

# 马列毛主义新闻

Marxism-Leninism-Maoism News

2023-02-17



Origin

# **PE: Mangue Vermelho realiza 1º Encontro Estudantil**

Author: Ângelo de Carvalho

Description: No dia 28 de janeiro, ativistas do coletivo Mangue Vermelho (MV) realizaram o primeiro encontro estudantil de sua organização. O evento foi autossustentado

Publish Time: 2023-02-16T12:03:51-03:00

Modified Time: 2023-02-17T18:20:03-03:00

Updated Time: 2023-02-17T18:20:03-03:00

Images: ['[cropped-logo-r-e1588340545250-2.png](#)']

Section: Nacional

Tags: ['encontro estudantil', 'luta estudantil']

Type: article



Necessidade da luta em defesa das liberdades democráticas e contra a extrema-direita e golpe militar contrarrevolucionário foi destacada durante encontro do MV. Foto: Reprodução

No dia 28 de janeiro, ativistas do coletivo Mangue Vermelho (MV) realizaram oprimeiro encontro estudantil de sua organização. O evento foi autossustentado por meio de campanhas de finanças realizadas pelo MV e organizado pelospróprios ativistas. Durante o encontro, os estudantes realizaram um balançodas lutas travadas pelo coletivo, desde a luta nacional contra o Ensino àDistância até lutas pelos direitos mais básicos dos estudantes na UniversidadeFederal do Pernambuco (UFPE). Foram apontadas também as futuras batalhas aserem empreendidas, sobretudo a defesa das liberdades democráticas e a lutacontra a extrema-direita e o golpe militar contrarrevolucionário em curso nopaís. Outras batalhas realizadas pelo povo brasileiro foram exaltadas pelosestudantes, em especial a luta dos camponeses. Como parte disso, os ativistasdo MV também denunciaram o recente massacre de camponeses realizado na ÁreaTiago Campin dos Santos, em Rondônia.

Divulgamos, abaixo, na íntegra, a nota divulgada pelo MV sobre o encontro:

No último sábado (28), o coletivo Mangue Vermelho (MV) concretizou seu 1°Encontro Estudantil onde os ativistas foram ao campo para elevar sua formaçãopolítica acerca do movimento estudantil e a situação política nacional. Oevento, realizado de forma independente, foi fruto da autossustentação daorganização, contando também com o imensurável apoio de professorescomprometidos com a superação da caduca velha ordem, enxergando os princípiosdo classismo e combatividade da realização da atividade nas mãos do coletivo.

Logo pela manhã, o Mangue Vermelho organizou-se em comissões para oimpulsionamento do encontro, assim os estudantes se voluntariaram nostrabalhos de ornamentação, limpeza e alimentação.

Todo espaço refletiu a alma matinal multitudinária da mais encarniçada luta declasses: nas paredes, as bandeiras da Palestina e do MV resplandeciam oambiente representando a juventude combatente, dando margem aos cartazes dosgrandes chefes do proletariado internacional — **Marx, Lenin, Presidente MaoTsetung e Presidente Gonzalo** — e as luminosas **guerras populares** em

cursono **Peru, Índia, Turquia e Filipinas**. Outros cartazes saudavam grandescomunistas brasileiros como **Pedro Pomar e Manoel Lisboa**, seguindo porgloriosas homenagens aos companheiros **Gedeon, Rafael e Cacheado** da Liga dos Camponeses Pobres (LCP), contando também com um cartaz honrando aacompanheira **Remís Carla** — militante do Movimento Estudantil PopularRevolucionário (MEPR), Movimento Feminino Popular (MFP) e atuante na ExNEPe naUniversidade Federal de Pernambuco (UFPE).

No início da atividade, todo coletivo se colocou de pé para o canto do hinodos povos em luta em todo o mundo: **A Internacional**. Dando continuidade, oMV apresentou as regras do evento, enfatizando o companheirismo através domais restrito respeito mútuo, além da disciplina durante a plenária e aproibição de entorpecentes, convidando a juventude a se colocar de prontidãoao combate revolucionário a extrema-direita.

A mesa de abertura apresentou o balanço das lutas no ano de 2022 naUniversidade Federal de Pernambuco, partindo das batalhas decisivas contra a imposição da EaD, rompendo com todo imobilismo pantanoso, entendendo-a como carro-chefe da privatização da universidade. Foi ressaltado a heróica resistência aos cortes de verbas perpetrados sistematicamente pelo governomilitar genocida de Bolsonaro, combatendo inseparavelmente a convivência da burocracia universitária e todo oportunismo no movimento estudantil, onde oMangue Vermelho se fortaleceu ao levar a luta estudantil até suas últimasconsequências, principalmente no curso de Pedagogia, encabeçando a vitoriosa batalha pelos novos bebedouros instalados através do enfrentamento a tríplice aliança burocrática (Reitoria-Diretoria do Centro de Educação-UNE) em sua maiscrua face.

Estudantes organizados nos comitês de lutas do Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) e do curso de Pedagogia aprofundaram as mobilizaçõesrealizadas, sendo acertivos ao constatar que não existe educação sem luta. Umacompanheira atuante pelo MV e MFP concluiu a mesa de abertura relatando que asíntese científica da ideologia marxista compreendida pelo coletivo foi ofator decisivo para que a fizesse enxergar o diferencial da organização dentro do movimento estudantil.

Estudantes da UFPE dos mais variados cursos prosseguiram com suas falas. Comotodos são os primeiros de suas famílias a ingressar numa universidade pública,relataram o profundo ódio que sentem pela desumanização imposta aos

estudantes do povo — como a drástica redução de bolsas, falta de bebedouros em outros centros, inexistência de insumos nos laboratórios, infestação de cupins, censura no Centro de Educação (CE) e os 1000 dias de fechamento do RU. Aqui podemos destacar a fala de um estudante secundarista que saudou a luta nas universidades unindo-a as dificuldades também enfrentadas nas escolas públicas e municipais de Pernambuco, afirmando: — *a luta transforma a realidade!*

Toda animosidade foi ainda mais elevada com as palavras de ordem uníssonas: "**Sou pedagogo, sou cientista e não aceito o caminho imobilista!**", "**Irao combate sem temer, ousar lutar, ousar vencer!**", "**Servir ao povo detodo coração! Tropa de choque da revolução!**".

Os ativistas presentes trataram de exaltar a já vitoriosa resistência empreendida pela Liga dos Camponeses Pobres (LCP) através da Revolução Agrária e a Aliança Operário-Camponesa, em todo país, construindo o Brasil novo.

O Mangue Vermelho denunciou as criminosas execuções na Área Revolucionária Tiago Campin dos Santos, em Rondônia, onde o campesinato pobre vem vertendo seu sangue na luta pela terra. Depois do debate, todos se colocaram de pé para cantar o hino **Conquistar a Terra** concluindo com as palavras de ordem: "**É terra, é terra pra quem nela trabalha! E viva agora e já a Revolução Agrária! É morte, é morte ao latifundiário e ao burguês e viva o poder operário e camponês!**"

Após o almoço, a mesa seguinte iniciou com os cânticos dos hinos antifascistas **Jovem Guarda** e **Bella Ciao**, prosseguindo com uma exposição do documento Democracia Popular e Nova Democracia publicado pelo Fausto Arruda no AND em 2003. O riquíssimo debate desdobrou-se na situação política nacional, conclamando a juventude revolucionária a defender as liberdades democráticas com luta combativa, aplastando não só a extrema-direita celerada financiada pela grande burguesia e latifundiários mas também o golpe contrarrevolucionário preventivo em curso planejado pela direita militar do Alto Comando das Forças Armadas, rompendo com toda e qualquer ilusão oferecida pelo velho Estado e o governo oportunista de turno coalicionado com a direita liberal.

Os ativistas destacaram a última nota escrita pelo MV intitulada "**Asilusões dos coadjuvantes da farsa eleitoral**", pondo em evidência todo histórico da

corrente democrática-revolucionária do movimento popular. Foi exaltado as vitórias estudantis obtidas na região pernambucana desde o início com o boicote as taxas de provas e matrículas em 2003 — desaguando na conquista da gratuidade do ensino público superior — passando pela ativa participação do Movimento Estudantil Popular Revolucionário (MEPR) nas jornadas de 2013 em Recife, contando com a companheira Remís Carla em suas fileiras — ocupando a Reitoria da UFPE no mesmo ano para barrar a privatização do Hospital das Clínicas e ocupando novamente em 2015 pela Paridade Estudantil — até o surgimento do coletivo Mangue Vermelho em 2019, continuando o caminho já trilhado, mobilizando audazmente os estudantes do povo contra os cortes de bolsas acionados desde a pandemia, arrancando com luta combativa cada vitória do movimento estudantil recente.

O debate encerrou, contundentemente, com as palavras de ordem "**Derrubar os muros da universidade! Servir ao povo no campo e na cidade!**" e "**O povo prepara sua rebeldia! Se abre o novo tempo para a Revolução!**"

Ao raiar do crepúsculo, a atividade foi concluída na plenária final onde os estudantes elegeram a coordenação do coletivo Mangue Vermelho e votaram seu plano de lutas com a convicção de transformar ainda mais as universidades num agrandiosa trincheira da luta de classes!

**Viva o 1º Encontro do coletivo Mangue Vermelho!**

**Viva o movimento estudantil combativo!**

**Abaixo o oportunismo e todo imobilismo!**

**Rebelar-se é justo!**

Mais informações sobre o coletivo MV podem ser encontradas em seu sítio na internet: <https://manguevermelho.blogspot.com/>

Source: <https://anovademocracia.com.br/mangue-vermelho-realiza-primeiro-encontro-estudantil/>

# **Live #143 "Quintas ao Vivo com o Choro das 3" - Carnaval/Aniversário da Elisa e homengens a Dominguinhas e Martinho da Vila - A Nova Democracia**

Author: Rosa Minine

Description: Quinta-feira, 16/02, às 21h, o grupo Choro das 3, entrevistado na edição 54 do AND, realiza a Live #143, uma live show especial de carnaval, juntamente com a

Publish Time: 2023-02-16T16:39:03-03:00

Modified Time: 2023-02-16T16:44:09-03:00

Updated Time: 2023-02-16T16:44:09-03:00

Images: ['[BatuqSombrinha-720x468.png](#)']

Section: Agenda Cultural

Tags: ['Choro das 3', 'Live 143', 'Quintas ao Vivo']

Type: article



Quinta-feira, 16/02, às 21h, o grupo **Choro das 3**, entrevistado na edição [54](#) do AND, realiza a **Live #143**, uma live show especial de carnaval, juntamente com a comemoração do aniversário da Elisa, componente do trio, e homenagens ao cantor compositor e instrumentista **Dominguinhos** (1941 - 2013), que foi entrevistado na edição [57](#) do AND, e ao cantor, compositor e escritor **Martinho da Vila**. O grupo, que completou 20 anos de carreira em 2022, é formado pelas irmãs **Corina** (flauta), **Lia** (violão 7 cordas) e **Elisa** (bandolim), e o evento faz parte do seu projeto de lives shows semanais **Quintas ao Vivo com o Choro das 3**.

Abaixo: a live

Source: <https://anovademocracia.com.br/live-143-quintas-ao-vivo-com-o-choro-das-3-carnaval-aniversario-da-elisa-e-homengens-a-dominguinhos-e-martinho-da-vila/>

# Mga Dumagat-Remontado, naglakbayan laban sa Kaliwa Dam

Author: Philippine Revolution Web Central

Publish Time: 2023-02-16T95:00:00-04:00

Modified Time: None

Description: Mahigit 300 katutubong Dumagat/Remontado ang nagsimula ng martsa noong Pebrero 15 para ipaabot ang kanilang mahigpit na pagtutol sa planong Kaliwa Dam. Mula sa baybay ng Sulok, Barangay Catabligan sa

Images: ['[alay-lakad-itigil-ang-kaliwa-dam-photo-from-inquirer-1024x768.jpeg](#)']

Categories: ['National Minority', "People's Struggles"]

Type: article



Mahigit 300 katutubong Dumagat/Remontado ang nagsimula ng martsa noong Pebrero 15 para ipaabot ang kanilang mahigpit na pagtutol sa planong Kaliwa Dam. Mulasa baybay ng Sulok, Barangay Catablingan sa General Nakar, Quezon, nagsimulasilang maglakad patungo sa Malacañang sa Maynila.

Dadaan ang Alay-Lakad sa mga bayan ng General Nakar, Real, Famy, Pililia at Teresa, hanggang Antipolo City, Quezon City, at Maynila na may distansyang humigit-kumulang 150 kilometro. Ang ilan sa mga bayang nabanggit ay sasaklawin ng dambuhalang dam.

Iginigiit ng mga katutubo at grupong makakalikasan na wawasakin ng mega damang Sierra Madre na nagsilbing pananggalang laban sa mga bagyong tumatama sa Luzon. Mahigit 1,400 pamilyang Dumagat-Remontado sa dalawang lalawigan ang maaapektuhan ng Kaliwa dam.

Iginiit nila kay Marcos Jr ang kagyat na pagpapahinto sa paghuhukay samunisipalidad ng Teresa sa Rizal. Anila, hindi pa tapos ang proseso ng pagkuhang pagsang-ayon ng mga komunidad sa proyekto.

Ayon sa community leader na si Conchita Calzado, hindi sila aalis sa Metro Manila hangga walang malinaw na sagot mula kay Marcos.

Noong Disyembre 12, 2022, nalantad ang pagmamanipula ng Manila Water Sewerage System (MWSS) at National Commission on Indigenous People (NCIP), nang ihayag ng mga ito ang diumano'y pagsang-ayon ng mga komunidad ng Dumagat sa naturang proyekto. Bilang pagkundena sa pataksil na hakbanging ito ng MWSS, kinalampagn ng mga katutubo ang upisina nito sa Quezon City noong Disyembre 29, 2022.

Source: <https://philippinerevolution.nu/angbayan/mga-dumagat-remontado-naglakbayan-laban-sa-kaliwa-dam/>

## **Protestang ‘Black Hearts Day,’ inilunsad ng mga manggagawang pangkalusugan**

Author: Philippine Revolution Web Central

Publish Time: 2023-02-16T96:00:00-04:00

Modified Time: None

Description: Nagtungo sa upisina ng Department of Health (DOH) ang mga manggagawang pangkalusugan mula sa pribado at pampublikong ospital para sa protestang 'Black Hearts Day' kasabay ng araw ng mga puso noong Pebrero 14.

Images: ['[black-hearts-day-protest-ahw-photo-from-dzmm-teleradyo-1024x768.jpg](#)']

Categories: ['Health', 'Workers']

Type: article



Nagtungo sa upisina ng Department of Health (DOH) ang mga manggagawang pangkalusugan mula sa pribado at pampublikong ospital para sa protestang 'Black Hearts Day' kasabay ng araw ng mga puso noong Pebrero 14. Ayon sa Alliance of Health Workers (AHW), kinalampag nila ang ahensya

para ibigay sakanila ang mga benepisyong nararapat at wakasan ang kontraktwalisasyon sakanilang hanay.

"Tinutuligsa namin ang DOH at administrasyong Marcos Jr sa patuloy napagpapabaya sa kagalingan ng mga manggagawang pangkalusugan," pahayag ni Robert Mendoza, pambansang pangulo ng AHW.

Dagdag pa niya, malaki ang ginagampanang tungkulin ng kanilang sektor sasistema ng pampublikong kalusugan pero hindi sila pinahahalagahan.

"Malubhapa, pinahirapan pa kaming lalo ng administrasyong Marcos Jr sa patuloy napagpapatupad nito ng kontraktwalisasyon sa hanay ng manggagawang pangkalusuganat pagkakait ng makatarungan at nakabubuhay na sahod," ayon pa kay Mendoza.

Iginiit nila ang pagpapatupad ng sweldong ₱33,000 kada buwan sa lahat ng mga employado ng gubyerno at ₱1,100 kada araw sa mga pribadong manggagawa."Napapanahon at makatwiran ito dahil sa ekonomikong krisis... pagtaas ng presyong batayang mga bilihin," ayon kay Ernesto Bulanadi, pangulo ng Tondo MedicalCenter Employees Association-AHW.

Ipinanawagan din nila ang regularisasyon ng mga kapwa nila manggagawang pangkalusugan laluna sa pampublikong sektor. "Mayroong bakanteng 21,038 napusiyong plantilla sa DOH pero hindi ito pinupunan ng ahensya. Kulang nakulang ang tauhan sa mga pampublikong ospital. Kailangan natin ng mga regularna manggagawang pangkalusugan para sa mas maayos na serbisyo sa kalusugan," salaysay ni Edwin Pacheco, pangulo ng National Kidney and Transplant InstituteEmployees Association-AHW.

Sa datos ng DOH noong 2022, mayroon itong 16, 951 kaswal na mga employado at 9, 947 kontraktwal na mga manggagawang pangkalusugan sa ilalim ng HumanResources for Health (HRH). Ayon pa sa AHW, nakatakdang mag-employo ang DOH ng 26,035 kontraktwal na doktor, nars, kumadrona, dentista at iba pangprosesyunal sa kalusugan sa ilalim ng programang National Health WorkforceSupport nito sa mga kanayunan at malalayong lugar.

Sa lahat ng kapalpakang ito, ayon sa AHW, "malinaw na walang maaasahan ang mgamanggagawang pangkalusugan at buong mamamayang Pilipino sa walang pusongadministrasyong Marcos Jr." Sa huli, pinagtibay nila na magpapatuloy sila sapakikipaglaban para sa kanilang mga karapatan at kalusugan ng mamamayang Pilipino.

Source: <https://philippinerevolution.nu/angbayan/protestang-black-hearts-day-inilunsad-ng-mga-manggagawang-pangkalusugan/>

# Panunutok ng “military-grade laser” ng China sa barkong Pilipino, kinundena

Author: Philippine Revolution Web Central

Publish Time: 2023-02-16T97:00:00-04:00

Modified Time: 2023-02-16T07:49:27+00:00

Description: Binatikos ng mga demokratiko at progresibong grupo ang agresyon at panunutok ng "military-grade" na laser ng Chinese Coast Guard (CCG) sa isang sasakyang pandagat ng Philippine Coast Guard sa West Phi

Images: ['[chinese-coast-guard-points-laser-to-ph-coast-guard-1024x641.jpeg](#)']

Categories: ['International', 'Politics']

Type: article



Binatikos ng mga demokratiko at progresibong grupo ang agresyon at panunutokng "military-grade" na laser ng Chinese Coast Guard (CCG) sa isang sasakyangpandagat ng Philippine Coast Guard sa West Philippine Sea noong Pebrero 6. Kaugnay nito, naghain ng isang resolusyon ang blokeng Makabayan sa House of Representatives para kundenahin ang naturang insidente at tuligsain ang malamyang tugon dito ng gubyernong Marcos.

Ayon sa mga ulat, tinutukan ng laser ng CCG ang sasakyang pandagat ng Pilipinas habang nag-iikot ito at naghahatid ng suplay para sa Philippine Navy naka-istasyon sa Ayungin Shoal sa West Philippine Sea.

Sa House Resolution No. 781 na inihain ng blokeng Makabayan, iginiit nila sa Committee on Foreign Affairs (komite sa usaping panlabas) na magsagawa ng isang imbestigasyon sa naturang insidente. Pinuna nila na hanggang ngayon aywala pang malinaw na hakbang kung paanong matutugunan ang isyu kahit panakipagpulong na si Marcos Jr kay Chinese Ambassador Huang Xilian.

Nilaman din ng resolusyon ang pagbatikos sa pangangatwiran ng China sa "lantarang agresyon" nito sa West Philippine Sea. Ayon pa sa mga

mambabatas ng blokeng Makabayan, isa itong "gaslighting" o sinisisi pa ang Pilipinas parabaluktutin ang mga katotohanan sa pangyayari.

"Tayo pa raw ang nanghimasok sa kanilang territoryo nang walang pahintulotgayong bahagi ang Ayungin Shoal ng ating exclusive economic zone. Hindi rinkatanggap-tanggap ang military action ng Chinese vessel sa counterpart nito sa Pilipinas," pahayag ni Gabriela Womens Party Representative Arlene Brosas.

Maliban dito, ipinanawagan din nito sa administrasyong Marcos na maglabas ng "mas matikas na kontra-hakbang" at igiit ang soberanong karapatan ng Pilipinas sa Ayungin Shoal, at itulak ang pagpapaatras ng mga barkong pandigma ng China sa sakop na karagatan ng Pilipinas.

Ayon pa kay Rep. Brosas, dapat umanong kagyat na umaksyon at magrekomenada ang bansa pareho ng mga bilateral at antas rehiyon na pakikipag-usapan paratugunan ang agresyong ito ng China.

Para naman sa grupong Pambansang Lakas ng Kilusang Mamamalakaya ng Pilipinas (Pamalakaya), mistula itong 'flashback' o pag-uulit sa ginawang paninindak at panggigipit ng Chinese Coast Guard sa mga manggingisdang Pilipino sa nagdaang mga taon. "Kung kayang takutin ng Chinese Coast Guard ang mga awtoridad ng Pilipinas, paano na lang ang mga walang kadependensa at mas vulnerable sektor ng mga manggingisa?" pahayag ni Fernando Hicap, pambansang pangulo ng Pamalakaya.

Hamon pa ni Hicap, "dapat pagtibayin ng AFP ang mandato nito sa konstitusyon... na pangalagaan ang pambansang soberanya. Hindi ito pag-uudyok ng gera, kundi panawagan para sa aktibong pagtatanggol sa ating territoryo mula saating mga awtoridad na nakasaad sa konstitusyon."

Source: <https://philippinerevolution.nu/angbayan/panunutok-ng-military-grade-laser-ng-china-sa-barkong-pilipino-kinundena/>

## Batas sa liberalisasyon ng bigas, pasakit sa magsasaka

Author: Philippine Revolution Web Central

Publish Time: 2023-02-16T98:00:00-04:00

Modified Time: None

Description: Nagprotesta ang mga magsasaka at iba pang demokratikong grupo mula Metro Manila, Rizal, Laguna, Batangas at Cavite sa Department of Agriculture sa Quezon City noong Pebrero 14, ika-apat na anibersaryo

Images: ['[kilusang-magbubukid-ng-pilipinas-protest-da-2023.webp](#)']

Categories: ['Peasants']

Type: article



Nagprotesta ang mga magsasaka at iba pang demokratikong grupo mula Metro Manila, Rizal, Laguna, Batangas at Cavite sa Department of Agriculture sa Quezon City noong Pebrero 14, ika-apat na anibersaryo ng pasasabatas sapasakit na Rice Liberalization Law. Binatikos ng Kilusang Magbubukid ng Pilipinas (KMP), Amihan National Federation of Peasant Women at Bantay Bigasang pagtataksil at pagpapabaya ng gubyerno sa mga magsasaka.

"Ilang taon matapos ang pagpapatupad ng liberalisasyon ng bigas, dumausdos ang presyo ng palay sa buong bansa, laluna sa mga prubinsya at rehiyon nanagpoprodyus ng bigas. Lalong nabaon sa utang ang mga magsasaka wala nahalos kinikita sa panahon ng anihan," pahayag ni Danilo Ramos, tagapangulo ng KMP.

Simula 2019, umabot ng tinatayang ₱261 bilyon ang nalugi sa mga magsasaka mulanang ipatupad ang batas sa liberalisasyon. Binibili sa napakababang halaga ang palay sa mga magsasaka sa halagang ₱13-₱18 kada kilo habang napakalaki ng kanilang gastos sa produksyon mula sa binhi, abono, pestisido at iba pang farm input.

Ayon sa Bantay Bigas, mas malaki pa ang nalugi sa mga magsasaka kumpara sanakolektang taripa ng gubyerno na P46.6 bilyon mula 2019-2021.

"Ano ang napala natin sa loob ng 4 na taon? Nananatiling mahal ang bigas kahit nalulunod na tayo sa imported!" ayon kay Cathy Estavillo, tagapagsalita ng Bantay Bigas. Dagdag pa niya, ang dapat umanong gawin ay ibalik ang ₱27 at ₱32 kada kilong NFA rice sa mga palengke para makaimpluwensiya sa pagbaba ng presyo sa pamilihan.

Anila, nalubog ang agrikultura ng bansa dahil sa pagsandig ng Pilipinas sabangkaroteng World Trade Organization-Agreement sa agrikultura na nagsusulong ng liberalisasyon.

Sa harap nito, ipinanawagan ng mga grupo ang pagbaba sa pwesto ni Marcos Jr bilang kalihim ng Department of Agriculture na anila ay "walang puso at manhida totoong dinaranas at kahingian ng mga magsasaka at nagpoprodyus ng pagkain."

Isinusulong at binibigkis ng mga magsasaka ang kanilang pagkakaisa para igitang makabuluhang suporta sa lokal na produksyon mula sa gubyerno.

Liban sa pagkilos sa Metro Manila, naglunsad din ng protesta ang mgamagbubukid na kasapi ng alyansang Pamanggas sa Iloilo City. Sa Legazpi City aynag-ikot naman ang mga magsasaka para magpapirma sa palengke at kaisahan ang mga konsyumer sa pagbabasura sa liberalisasyon ng bigas.

Nagtipun-tipon din para sa 'protesta sa bukid' ang mga magsasaka sa prubinsya ng Aklan, at rehiyon ng Cagayan Valley at Bicol.

Source: <https://philippinerevolution.nu/angbayan/batas-sa-liberalisasyon-ng-bigas-pasakit-sa-magsasaka/>

# Si Gov. Cua at mga naghaharing-uri lang ang makikinabang sa ₱25 milyong pondo para sa abaca rehabilitation

Author: Philippine Revolution Web Central

Publish Time: 2023-02-16T99:00:00-04:00

Modified Time: 2023-02-17T06:06:46+00:00

Description: Ilusyon lang ang ₱25 milyong pondong ilinaan ng Department of Labor and Employment (DOLE) para sa rehabilitasyon ng industriya ng abaka sa Catanduanes. Hanggat kontrolado ng iilan ang sistema sa agr

Images: ['[npa-catanduanes-1024x576.png](#)']

Categories: ['Peasants']

Type: article



Ilusyon lang ang ₱25 milyong pondong ilinaan ng Department of Labor and Employment (DOLE) para sa rehabilitasyon ng industriya ng abaka sa Catanduanes. Hanggat kontrolado ng iilan ang sistema sa agrikultura at walangtunay na reforma sa lupa, walang aasahang pakinabang ang masang Catandunganon. Sabihin pang ilaan ang pondong ito para sa pagpapabilis ng produksyon ng abaka, dahil kontrolado ng mga naghaharing-uri, sa pangunguna ng mismong gubernador na si Joseph Cua, ang distribusyon at merkado ng abaka aynapakadali lamang manipulahin ng presyo ng bilihan sa mga magsasaka at italisila sa barat na presyuhan.

Hanggat nananatili ang pyudal na relasyon sa agrikultura, ang anumang paglakisa inaaning produkto at pagtaas ng halaga ay pakikinabangan lamang ng iilan athindi matatamasa ng malawak na hanay ng mga prodyuser. Sa ilalim ng ganitong sistema, sa halip na makabangon sa hirap ay lalo lamang nalulubog sa utang atkumunoy ng kahirapan ang mga magsasaka ng abaka. Walang pagpipilian ang mgamagsasaka ng abaka kundi ibenta sa paluging presyo ang kanilang mga produkto.

Masahol pa, nagiging balon lamang ng korapsyon ng mga nasa poder angkapiranggot na nga lamang na pondong para sana sa mga magsasaka. Matagal nangbukambibig ng mga nagdaang rehimeng komitment umano ng

gubierno sapagpapaunlad ng industriya ng abaka. Ngunit hanggang ngayon, walangmakabuluhang pagbabago sa antas ng kabuhayan ng mga magsasaka. Bagkus, lalo pang bumababa ang bolum ng kanilang produksyon na ibayo ring nagpapaliit sakitang kanilang naiuuwi.

Naninindigan ang Nerissa San Juan Command NPA-Catanduanes na ang tunay na pag-unlad sa kabuhayan ng mga magsasaka ng abaka at iba pang mga magbubukid aynakasalalay sa pagkakaroon ng tunay na reforma sa lupa. At possible lamangitong mangyari sa paraan ng rebolusyong agraryo – isa sa tatlong mahahalagangsangkap ng matagalang digmang bayan. Tanging sa landas ng demokratikong rebolusyong bayan, na pangunahin ay isang digmang magsasaka, magkakaroon ng pangmatagalang at makabuluhang pagbabagong magsisilbi sa interes ng nakararaming magsasaka sa prubinsya at buong bansa.

Source: <https://philippinerevolution.nu/statements/si-gov-cua-at-mga-naghaharing-uri-lang-ang-makikinabang-sa-%e2%82%b125-milyong-pondopara-sa-abaca-rehabilitation/>

# **PCI(Maoista) ' es el momento más favorable para desarrollar y consolidar el movimiento de solidaridad revolucionario indio en apoyo de la guerra popular en todo el mundo'**

Author: maoistroad

Description: PCI(Maoista) ' es el momento más favorable para desarrollar y consolidar el movimiento de solidaridad revolucionario indio en apoyo de la...

Time: 2023-02-17T01:48:00-08:00

Images: []

**PCI(Maoista)**

**\_ ' es el momento más favorable para desarrollar y consolidar el movimiento de solidaridad revolucionario indio en apoyo de la guerra popular en todo el mundo' \_**

**10/100/1000 acciones de supporte empezando desde/24/25 febrero jornadas de luchas contra la guerra imperialista - traer en estos días y en todas las \*\*acciones contra la guerra la importancia del apoyo a la guerra popular en la India y en el mundo!**

Queridos camaradas, amigos y simpatizantes de la Revolución India, Rojos Saludos.

El 11 de enero 2023 será recordado para siempre en la historia de la Revolución India. En la historia revolucionaria india no había habido antedisparos de helicópteros sobre nuestro pueblo y revolucionarios en el Estado de Chhattisgarh, en la selva de Bastar. Aunque nuestros guerrilleros del PLGA[Ejército Guerrillero Popular de Liberación] resistieron ferozmente ehirieron 5 comandos Garuda y a un miembro del personal técnico de la Fuerza Aérea India. Este es un gran logro en el Año Nuevo. El mismo día, en otro lado del estado de Jharkhand, en la Selva de Saaranda, las fuerzas COBRA de las fuerzas paramilitares indias iniciaron una gran campaña de operaciones de combate. Allí nuestros guerrilleros del PLGA tomaron heroicamente represalias ehirieron gravemente a 6 comandos. En esta valiente represalia perdimos a una de nuestras queridas camaradas guerrilleras Gangi. Rindamos nuestros fecundos homenajes revolucionarios a esa mártir. Nuestro CC, el Partido Comunista de la India (Maoísta), hace un llamamiento para condenar estos brutales ataques contra los pueblos indígenas de Bastar y Saaranda y organizar concentraciones de protesta ante las embajadas indias en el llamado Día de la República de la India, es decir, el 26 de enero en todo el mundo.

Desde el pasado octubre, las explotadoras clases dominantes indias, en particular las fuerzas hindutva, se concentraron fuertemente en el movimiento revolucionario indio. Bajo el liderazgo del Ministro del Interior indio, el Sr. Amit Shah, se celebró una reunión especial en Surajkund, Haryana. En esa reunión, el Primer Ministro indio se dirigió a la policía y a los oficiales de inteligencia y les ordenó eliminar a los maoístas, tanto a los que tienen armas como a los que tienen bolígrafos. Desde hace unos años, las fuerzas Hindutva han introducido una nueva expresión en India: naxal urbano. Ahora el Primer Ministro ha vuelto a utilizar la misma frase, pero en su propio estilo de discurso

satírico, Kalamdhari (poseedor de bolígrafos). Por lo tanto, esto indica que el Primer Ministro y el Ministro del Interior de la India están muy ansiosos por eliminar el movimiento revolucionario indio para cumplir sus sueños de Make in India.

El 11 de diciembre, el Ministro del Interior indio celebró una reunión crucial de alto nivel con oficiales de inteligencia indios en Nueva Delhi y aclaró su plan en esa reunión. Dijo que las fuerzas policiales están listas para entrar en la zona de Maad del distrito de Narayanpur, Chhattisgarh para tomarla bajo su control.

El 7 de enero, el mismo ministro indio del Interior, Amit Shah, se dirigió a una reunión pública en Korba, un centro industrial del estado de Chhattisgarh. En esa reunión declaró que su gobierno creará una India libre de maoístas antes de las elecciones generales de 2024. Mientras tanto, se llevaron a cabo varias reuniones a nivel local con los oficiales de policía para una mejor coordinación de las fuerzas estatales y centrales en las próximas operaciones militares.

Por fin, comenzaron sus operaciones de erradicación maoísta en los bosques fronterizos de los distritos de Sukma, Bijapur y Dantewada, que es la zona colindante con el estado de Telangana. En esta gran operación participaron la NSG (National Security Guards), Gray Hounds, CoBRA y otras fuerzas armadas de la policía central, junto con los comandos Garuda de la Fuerza Aérea India. Pero los guerrilleros del PLGA tomaron represalias con el pleno apoyo del pueblo revolucionario local.

Las clases dominantes indias y sus gobiernos centrales y estatales se apresuraron a eliminar el Movimiento Revolucionario Indio. Porque, es el principal obstáculo en su saqueo y explotación de los ricos recursos del país. Por otro lado, los pueblos indígenas de la India están luchando por sus justas reivindicaciones. Luchan por sus derechos legales sobre sus bosques. Están contra la explotación de los bosques. En este contexto, los gobiernos más reaccionarios del centro y del estado, que trabajan en beneficio de las grandes corporaciones, están lanzando nuevas y mayores formas de ataque contra el pueblo. Por ello, nuestro CC [Comité Central] hace un nuevo llamamiento para que condenéis estos ataques y alcéis vuestras voces contra las fuerzas fascistas Hindutva.

En nuestro país, los intelectuales democráticos y revolucionarios, los patriotas, los activistas por los derechos, los estudiantes, los jóvenes, los laicistas, los

escritores, los artistas, los abogados, los defensores de los pueblos indígenas, las fuerzas antiimperialistas amantes de la paz y los ecologistas se oponen firmemente a la corporatización, la militarización de los bosques y, en particular, a la hinduización del país. Por lo tanto, es el momento más favorable para desarrollar y consolidar el movimiento desolidaridad revolucionario indio en apoyo de la guerra popular en todo el mundo.

Amrut I/C Asuntos Internacionales, CC, PCI (Maoísta)

Source: <https://maoistroad.blogspot.com/2023/02/pcimaoista-es-el-momento-mas-favorable.html>

# CPI (Maoist) Cadres Blow Up Panchayat Office In West Singhbhum District

Author: Alan Warsaw

Publish Time: 2023-02-17T05:51:47+00:00

Update Time: 2023-02-17T15:53:14+00:00

Images: ['[dc-Cover-m6jfjnbuag35ag0krcdapmuka0-20191123013446.Medi\\_-800x445.jpg](#)']

Tags: ['CPI (maoist)', 'CPI(maoist)', 'IED', 'India', 'Jharkhand', 'Misir Besra', 'Naxal', 'naxalites', 'naxals', 'Panchayat', 'police', 'PPW in India', 'West Singhbhum District']

Categories: ['India', "People's War"]



**West Singhbhum District, February 17, 2023:** A building used as a panchayat office was blown up by cadres of the CPI (Maoist) at a village in Jharkhand's West Singhbhum district, a police officer said on Friday.

Improvised explosive devices were used for the blast, Superintendent of Police Ashutosh Shekhar told PTI.

The building was blasted by cadres of the Maoist party at Kadamdiha on the intervening night of Thursday-Friday.

The anti-Maoist operation launched since January 11 in Kolhan area of the district following a tip-off about the presence of top CPI (Maoist) leaders, including Misir Besra, was continuing, the SP said.

Source: <https://www.redspark.nu/en/peoples-war/cpi-maoist-cadres-blow-up-panchayat-office-in-west-singhbhum-district/>

# **Febrero 24/25 dos días de acciones internacionales contra la guerra imperialista y en apoyo a las luchas antimperialistas y guerras populares en el mundo**

Author: Revolución Obrera

Time: 2023-02-17T08:21:25-05:00

Images: ['[RO.501.jpg](#)']

Tags: ['biden', 'China', 'Estados Unidos', 'guerra en Ucrania', 'guerra imperialista', 'Ucrania']

Categories: ['Movimiento Comunista Internacional']



Tomado de [Maoist Road](#) , 10 de febrero 2023

El Partido Comunista de la India (Maoísta), el ICSPWI (Comité Internacional de Apoyo a la Guerra Popular en la India y la nueva revista internacional MLMTwo-Lines Struggle (Lucha de Dos Líneas) llaman a dos días de acciones internacionales para el 24/25 de febrero contra la guerra imperialista, en apoyo a las luchas antimperialistas y guerras populares en el mundo sobre la base de la presente declaración conjunta.

Todas las fuerzas que participen pueden hacer textos y en todos los países se puede decidir la forma de la participación de forma autónoma Adhesión e informes a la Dirección ICSPWI csgpindia@gmail.com

Todos los países imperialistas se proclaman defensores de la libertad, la democracia y la paz mundial. Todos pretextan luchar contra las dictaduras y el terrorismo internacional. Pero, en realidad, son los peores dictadores terroristas del mundo. Hablan de paz pero se preparan frenéticamente para una nueva guerra de rapiña global. Refuerzan la industria armamentística. Aumentan sus arsenales. Movilizan enormes máquinas de guerra principalmente hacia Europa del Este. Patrocinan las ya prolongadas guerras contra los pueblos de Palestina, Siria, Yemen. Incitan al estallido de nuevas guerras reaccionarias en el estrecho de Taiwán, en la península de Corea, en el mar de China Oriental, en la frontera entre Ucrania y Bielorrusia, en la frontera marítima entre Grecia y Turquía. La OTAN, comandada por el imperialismo yanqui, en Ucrania a través del régimen títere de Kiev, enfrenta a sus ejércitos mercenarios, a sus armas y a sus jefes militares, con el poderío militar del imperialismo ruso. Ambas partes inventan pretextos para utilizar armas nucleares. Las contradicciones interimperialistas se agudizan hasta el punto de que una nueva guerra mundial nuclear ya no es un peligro imperialista latente, sino un riesgo inminente para la existencia de la sociedad mundial y su hábitat.

Básicamente, las guerras de poder y las guerras comerciales en curso, los bloques comerciales y militares emergentes, la asignación de grandes presupuestos militares, la fabricación de armas colosales y de destrucción masiva, la modernización de las fuerzas militares y varios tipos de preparativos para la guerra mundial, incluso en el espacio, muestran la competencia por los recursos económicos y el control político de los países de Asia, África y América Latina, incluidos varios países de Europa del

Este Todo ello indica la intensificación de las contradicciones interimperialistas y la pugna por el nuevo reparto de los mercados y la hegemonía mundial.

El sistema imperialista mundial, decadente y descompuesto, en su inevitable marcha unidireccional hacia la tumba, ha descargado sobre la sociedad las terribles consecuencias de la cada vez más aguda crisis económica mundial, y con ello, ha extendido y profundizado en todos los continentes las crisis sociales, sanitarias y ambientales. Para los insaciables imperialistas, la monopolización y acumulación del capital a costa de la explotación global del trabajo social, la exportación usurera del capital financiero, la destrucción de la naturaleza, el saqueo de los países oprimidos, no es suficiente. La crisis de su sistema, principalmente la económica, impulsan a los imperialistas a realizar un nuevo reparto del mundo ya dividido. Una nueva división que sólo puede lograrse por la fuerza económica, la fuerza financiera, la fuerza militar, la fuerza de la guerra mundial entre unos pocos países imperialistas en decadencia y otros que luchan por la hegemonía mundial, como producto de la inexorable ley económica del desarrollo desigual de los países imperialistas.

Pero las mismas causas económicas y sociales que empujan a los imperialistas a las guerras de rapiña, se convierten en condiciones materiales invivibles e insopportables para los esclavos del capital, condiciones materiales de la rebelión de los proletarios explotados, de los pueblos, naciones y países oprimidos por los monopolios y los países imperialistas. Y corresponde al Movimiento Comunista Internacional llevarles la conciencia revolucionaria, organizar y transformar las rebeliones en una lucha revolucionaria contra el enemigo común: el sistema capitalista mundial de opresión y explotación.

El camarada Mao dice que: "Puede estallar la guerra mundial y, como consecuencia, pueden producirse revoluciones, o bien, pueden estallar revoluciones en todas partes y, limitando su fuerza para resistirlas, puede resultar imposible al imperialismo emprender otra guerra mundial, cualquiera que sea la forma en que ocurra, ésta es la era de la revolución".

Corresponde a los comunistas dar ejemplo de unidad internacionalista y luchar contra los preparativos de una nueva carnicería imperialista mundial; unir y coordinar esfuerzos para promover la lucha revolucionaria de los ejércitos proletarios en todos los países contra la movilización de tropas y armas

paradas guerras reaccionarias; construir un frente común con todos los revolucionarios, las fuerzas antiimperialistas, democráticas y ecologistas que se oponen a la guerra y al apoyo y compromiso militar de los regímenes lacayos con sus amos imperialistas en todo el mundo especialmente en los países semicoloniales y semifeudales; rechazar y denunciar como traidores a los sátrapas oportunistas que, en nombre del proletariado y de los pueblos, dan su apoyo a una de las facciones imperialistas, cuando todas ellas son enemigas mortales de los oprimidos y explotados del mundo; apoyar sin tregua la lucha revolucionaria dirigida por los auténticos comunistas marxistas-leninistas-maoístas, principalmente la guerra popular en la India junto con otras guerras populares en Filipinas, Turquía, Perú, hoy son la vanguardia de la Revolución Proletaria Mundial, contra el imperialismo y sus reaccionarios perros guardianes nacionales.

¡El capitalismo imperialista está en crisis! ¡Viva el socialismo y el comunismo!

¡O la revolución detiene la guerra o la guerra desata la revolución!

¡Proletarios y pueblos del mundo, unidos contra el imperialismo!

Unión Obrera Comunista (mlm) Colombia Comité de Construcción del Partido Comunista Maoísta de Galicia Partido Comunista Maoísta – Italia Partido Comunista (maoísta) de Afganistán Partido Comunista de la India (Maoísta) Partido Comunista de Nepal (Mayoría) Partido Comunista de Nepal (Maoísta-Revolucionario) Camino Rojo de Irán (grupo maoísta) Partido Proletario de Purba Bangla (PBSP/Bangladesh) Partido Comunista de Suiza (Fracción Roja)

Apoyan la declaración Partido Comunista de Turquía – ML Reorganización Comunista – Brasil

Source: <https://www.revolucionobrera.com/internacional/mci/guerra-imperialista-2/>

# **pc 17 febbraio - Che significa dichiararsi 'maoisti' ed essere dall'altra parte della barricata, quella dell'imperialismo USA/NATO/ITALIA**

Author: maoist

Time: 2023-02-17T09:03:00+01:00

Images: ['[AfUK1zWxfTySAAAAEIFTkSuQmCC](#)']

## **UN COMUNICATO STAMPA**

### **È giusto che Zelensky parli al Festival di Sanremo**

Il PMLI è fortemente favorevole all'intervento di Zelensky al Festival di Sanremo. Il presidente della Repubblica dell'Ucraina rappresenta un paese indipendente e sovrano aggredito e parzialmente invaso dall'armata neonazista del guerrafondaio Putin, quindi la Rai ha fatto bene a consentirgli di parlare al Festival. Divertimento canoro e informazione su un evento che potrebbe sfociare in una nuova guerra mondiale possono benissimo coesistere.

Gli amici mascherati o di fatto dell'imperialismo russo appoggiato dal social imperialismo cinese, come Salvini, Dinucci, Rizzo, Acerbo, Vauro, Mattei, Di Battista e De Magistris, strillano, in particolare attraverso il "Fatto" di Travaglio, Conte e Putin, perché non vogliono che le spettatrici egli spettatori del Festival sappiano dei crimini di guerra, soprattutto nei confronti dei civili, che il nuovo zar Putin sta compiendo in Ucraina. Essi nascondono il loro servilismo verso Putin sotto il mantello della pace, ma la pace si può ottenere solo con la vittoria dell'Ucraina. Così come è accaduto, negli anni '70 del secolo scorso, in Vietnam e in Cambogia aggrediti dall'imperialismo americano.

Viva la Resistenza dell'Ucraina!

***L'Ufficio stampa del PMLI***

*Firenze, 31 gennaio 2023*

## **Un commento**

Quello qui sopra riportato è il testo del delirante [comunicatostampa](#) diramato dai sedicenti maoisti del Partito Marxista Leninista Italiano in relazione alla partecipazione del ... presidente della Giunta al potere in Ucraina, Vladimir Aleksandrovic Zelensky.

Questi "signori" sostengono con tutte le proprie - per fortuna assai limitate- forze il diritto del primo cittadino del Paese con capitale Kiev a fare propaganda di guerra anche durante uno dei programmi televisivi di intrattenimento più seguiti dagli italiani.

Non solo, ma per rincarare la dose insultano pesantemente tutta una serie dipersonalità, di diverse connotazioni politiche, sostenendo che si trattarebbe di una congrega di amici del figlio di Putina sostenitori dell'operazione militare speciale.

Lorsignori dimenticano che, se è vero che il presidente della Federazione Russa non è etichettabile come un amante della pace, altrettanto si deve dire a proposito del capo della Giunta che guida l'Ucraina, visto il suo comportamento con le forze che a lui si oppongono.

Da quando si è insediato al potere, costui ha messo fuori legge quattordici organizzazioni politiche, sindacali e di massa legate alla tradizione comunista, mentre tra i suoi sostenitori più accaniti si trovano personaggi - [Battaglione Azov](#) , [Centuria](#) , [Divisione Misantropica](#) , [Libertà](#) , [Settore Destro](#) - apertamente adoratori del fascismo hitleriano.

Bosio (AI), 17 febbraio 2023

Source: <https://proletaricomunisti.blogspot.com/2023/02/pc-17-febbraio-che-significa.html>

# **pc 17 febbraio - I dati elettorali smentiscono la propaganda del governo e del partito della Meloni**

Author: maoist

Time: 2023-02-17T09:27:00+01:00

Images: []

## FdI ha raccolto

in Lazio 220.000 voti alle regionali del 4 marzo 2018, saliti a 850.000 alle politiche del 25 settembre 2022 **ma scesi a 550.000 alle regionali 2023**

in Lombardia 191.000 nel 2018, 1.400.000 alle politiche del 25 settembre 2022 **scesi a 725.000 alle regionali 2023.**

- La coalizione governativa

in Lazio ha raccolto 965.000 voti presidenziali e 923.000 voti di liste (il voto disgiunto della legge elettorale non consente di essere più precisi) alle regionali 2018, **scesi a 935.000 voti presidenziali e 885.000 voti di liste alle regionali 2023;**

in Lombardia ha raccolto 2.793.000 voti presidenziali e 2.687.000 voti di liste alle regionali 2018, **scesi a 1.774.000 voti presidenziali e 1.621.000 voti di liste alle regionali 2023.**

- Gli astenuti e le schede bianche e nulle

in Lazio sono passati da 1.686.000 alle regionali 2018 a 3.028.000 alle regionali 2023;

in Lombardia sono passati da 2.268.000 alle regionali 2018 a 4.765.000 alle regionali 2023.

Source: <https://proletaricomunisti.blogspot.com/2023/02/pc-17-febbraio-i-dati-elettorali.html>

## Voices: A Militant

Author: strugglesessions

Publish Time: 2023-02-17T10:00:00+00:00

Modified Time: 2023-02-07T02:41:36+00:00

Description: Note: Luke, a former activist within the Dallas-cult, submitted a criticism of Struggle Sessions on March 1st 2022, at a time when head editor Sig Hausner (Liam Swanson, also known as Connor) had a....

Images: []

Categories: article

Type: ['Rebellion']

Note: Luke, a former activist within the Dallas-cult, submitted a criticism of Struggle Sessions on March 1st 2022, at a time when head editor Sig Hausner (Liam Swanson, also known as Connor) had already abandoned the journal and some former contributors were struggling over where to go next. This was just a week before the events beginning on IWWD in which the cult was abolished. Luke has also written a foreword to his criticism to shed more light on his experience with the cult. Personally reading this criticism was incredibly transformative to me at an important time, to recognize that I was supporting the production of misogynistic and transphobic ideas that were connected to a misogynistic and transphobic practice - Rita

## **Foreword**

The folks running this website have asked to publish a criticism I made of Struggle Sessions in February 2022. I want to first provide some context, some of my newer thoughts, and who I am. The last name I used in political organizing was Luke. I was involved in the Austin-based cult from 2016 until International Working Women's Day 2022, when the cult was destroyed. I was in close proximity to the majority of the handful who are attempting to revive the cult up until I was forced to move in summer 2020, to conduct work in other cities. I have a petty bourgeois background which was well known by the cult leaders. Before joining the cult, I was a liberal activist. I no longer consider myself a Maoist. I say these things because I want to be straightforward and honest and not pretend to be someone I am not. It's incorrect for me to falsify my beliefs in order for me to gain the support of my intended audience. That's what the cult would have asked me to do; I lied for them every day, for all sorts of reasons. I am sick and tired of lying. I have had problems trying to relate and express myself to people who do not consider themselves Maoists, and I understand that's probably primarily because they don't like to see me "turn my back" on a cause they believe is good. However, I do not believe the cult actually gave me a proper education of Maoism. I believe they misused politics for their own gain; that being notoriety, respect, and recognition from revolutionary organizations and thinkers across the world, as

well as a base of supporters that would do anything to keep them housed, fed, and safe. Jared did not imagine that his initial project of RGA, or what it turned into, might gain its own legs and continue on with new and better leadership; whenever he was replaced it was only out of necessity and his replacements were treated as a seatwarmer. Few people were brought up ideologically to serve as these seatwarmers and the rest of us were powerless to replace them until we took the final step of refusing to participate in Jared's project anymore. Therefore, I do not feel capable of making an argument against the cult within the framework of Maoism, beyond the simple principle that it is wrong to mistreat and abuse the people. This is the only belief necessary to understand the "CR-CPUSA" as a destructive force, opposed to any sort of progressive aims.

I have to be frank and tell you all that I have not revisited any Struggle Sessions articles, or really much theory at all. I have primarily been focused on understanding why the leaders treated us the ways they did, and why I did not fight back sooner. I started this learning journey with my understanding the cult leaders to be revisionists because they did not uphold the mass line. They despised the people, they did not trust their membership, and they considered their own ideas to be the most ideologically pure without taking the ideas of the people into consideration. Although cult experts generally do not "speak the same language" as those who uphold communism, I found that they were saying the same thing about cult leaders - cult leaders are narcissists who cannot tolerate any challenge to their superiority and entitlement.

Because my focus has not been on relearning theory I cannot speak to how much I still support the content of my criticism. However, I do still stand by my assertion that Struggle Sessions rarely, if ever, tried to answer the questions that were the most pertinent in the minds of people who want to see progress in the world. It took me a long time to notice this, partially because I was made to believe some of these issues were much bigger than they were, and partially because I did not want to make waves. I only made this criticism a few weeks before the cult fell apart, after I had been under significantly less control for over a year. When I read it now, I am shocked to remember how excited I was to write this and to anticipate a response. If I had tried to make these criticisms while I still lived in Austin, I would have been so afraid to hear the response. I would expect verbal mistreatment for it. Yet, because of the security culture and dogmatism, this was the sharpest expression of anger I could take on without being removed entirely. As a reader of Struggle Sessions, I could express rage at

their failure to take women's struggles seriously. Addressing the actual facts about how they mistreated women could only happen in my clandestine reports as a pre-party member and militant, and my language in those had to be rid of anger, disappointment, and urgency in order to even be heard.

I say all this because I want it to be noted down in plain language, in one spot, that the working methods and actions of the former organizations under the CR-CPUSA umbrella were incompatible with their stated goals of developing cadre, encouraging two line struggle, and cultivating the best and most capable leaders for a revolutionary project. Jared set out to become an ideologue from day one. There is no shame in having great aspirations but there is all the shame and all the blame in putting blinders on and stepping on your comrades to achieve your own individual aspirations. Jared is one of the most shameful things to be. A petty tyrant, ignorant, cowardly, and incapable of introspection or offering sincere apology and self criticism. "Narcissist" is too good for him, as even some narcissists are capable of understanding they lack empathy and aim to understand how their actions harm others.

I have no more forgiveness for those who have both personally interacted with Jared and also know what transpired under his leadership and still uphold his joke of a "committee" consisting of his fellow petty tyrants and those very few who have chosen loyalty instead of justice. I have no more forgiveness for the International Communist League that chose to invite his delegate to their conference after everything was revealed and merely temporarily deny them membership in the league. Those who gave a damn about what happened have already shown their support for the former members and have reminded me that I am entitled to my rage. I have realized that I was foolish to think that I could ever make these people understand how they hurt us - by the time the organization had to cannibalize itself to end the mistreatment, any possibility for rectification had disappeared.

Over the years, I have lost track of how many times, and in how many ways, I ripped my heart out of my chest, and timidly turned it over to Jared or Chris or others for their consideration. Almost every time, it was met with silence, "it's not a good time for this," or "you're wrong." I am done. Anyone who claims to want to understand has had their opportunity. I encourage any other former member that is still trying to be heard to believe others when they tell you who they are the

first time. The ICL chose a lunatic over the dozensJared personally mistreated and the hundreds he manipulated into believing inhim.

I have been telling my story this entire past year. There are perhaps othersyet to speak up, there are stories that are only half written or whispered, and there are other former members you will never hear from. I understand themotivations behind all these now. I've realized it would be a waste of time to keep being vulnerable in front of people who have absolutely no interest inhearing me out. The situation is far simpler than Jared's allies would like to believe. Jared and Chris knew that my ex tried to rape me, and they did notspeak to me about him. They allowed him to continue his leadership roles in acity where he had no supervision and he raped the people he was leadinginstead of me. They knew he had a problem mistreating those he had power overbefore all this happened, and they did not seek out professional care for hisvictims and actually were cold and cruel to them afterwards. This is oneincident in a six year period, and very in line with their typical workingmethod. To this day, the only apology or self criticism I received was an "I'msorry" from Chris, and a "we can't get too involved in relationships" fromJared, who later forced me out of Texas due to a consensual and healthyrelationship he did not approve of. I asked them to look into this situationseveral more times, including right before the organization was wrecked. Jaredtook this request and the many others paired with Chris being replaced as hisseatwarmer leader, and threw them back in our faces, saying he wouldn't allowit. These are the facts. I do not need to elaborate on how damaging this wasto me and significantly more so to the actual victims. Those who have a heartalready understand.

I wrote the criticism below as a last ditch effort to get the leadership tohear me. In 2021 I had several interactions with Liam, the last leading memberof Struggle Sessions, that made me see him as yet another problem element inthe leadership promoting misogyny. I could not detail those incidents in thiscriticism due to our security culture. I do not believe he ever read this, ashe had effectively abandoned his post months beforehand.

In the very last thing I wrote before waking up from the cult's influence, Iwas trying to explain why I found it so essential to combat the internalissues immediately, even at the expense of any and all other work. I said, "Domembers have an understanding of how shame works? Like would they come to [themass organizations] about the most severe aspects of their backwards thinking?Do

they think [the mass organizations] could solve it? Do they think [the mass organizations are] responsible for helping them solve it?" I am proud of myself for trying to argue for this, but I can see now how hopeless of a cause it was.

At the time, I thought I was telling the leaders to take the log out of their eyes before trying to take the splinters out of the eyes of others. I wanted them to make a realistic assessment of themselves and the people they were attracting to the cult. In reality, the leaders' eyes had been gouged out long ago by their wrongdoings. They are walking around the world totally blind to reality. They are insisting they can see perfectly and that if the rest of us "knew what was good for us" we would allow them to perform ocular surgery on us. If they think my assessment is unfair, I dare them to come out of the shadows, out of the no-visibility gutters they are doing graffiti in like the cowards they are, to tell the world why their abuse was correct.

Lastly, I wish everyone who left the cult, or has been watching us from the sidelines, the best of luck in whatever it is you are all doing now. I have faith that we will all be more and more able to recognize and combat undue influence as time passes and we seek to understand ourselves and the cult better. I have faith that the further away we get from the cult's influence, the closer we will be to the majority of people of the world.

### Email: A Criticism

Are you aware that the prevailing assumption among many readers is that the journal is dead? I don't believe it is, but I don't understand why so much time has passed since the call for submissions and criticisms has passed, yet nothing but poems have been released. I do not think it would take so much time to explain what the problem is briefly so that we can offer help and deeper criticism.

My criticisms are a long time coming, and maybe I should have sent them closer to the initial call, but later is better than never, and I think I have a better grasp on my criticisms now anyways.

Browsing through the website is disheartening, now that I have a better grasp on my criticisms. The recent content on Chairman Gonzalo, mostly reprints, is good. The rest... Jacobin? Sakai? Peterson? Do you think the masses pay attention to them? Even when they do, do you think they really give them so much weight as

to merit a response? Are you writing this for them or becauseyou want to see a Settlers fan squirm? I once had a manager that wasinterested in Peterson, and he was much more interested in what I had to sayabout the origin of the family than anything Peterson said. He treatedPeterson like food for thought, he treated what I said about women'soppression like I had just answered a million and one questions for him. Andthis was just from a simple conversation when he wondered out loud why menwere still treating me poorly in our industry. He didn't need to be toldPeterson was wrong about Marxism. HE JUST NEEDED MARXISM.

I do not assert that the above mentioned articles contain incorrect lines, nordo I think they are totally useless. I have learned things from them. But Iwonder why these were given attention and not other subjects - nothing that Icould present to my family members as something they would be interested inand understand without significant background study. And they are even pettybourgeois liberals - yet there is Struggle Sessions content, few and farbetween as they may be, that I can and have referenced in politicalconversation with them, and have them actually engage with and come to supportthese lines more. So I know you are capable of making content that is relevantto the masses. Somewhere the focus shifted.

The two articles I reference most are "Race, Class, and Stratification" and "Political Economy and Prostitution." They have answered more questions foractivists and masses I've known than any other of your articles. They are difficult reads, but not impossible when studied together. They also refuteprevailing postmodernist lines that the activists hold onto, without seemingas if these activists are the only audience. They directly attack thesuperstructure. This should be the target of your criticisms, the bourgeoisieas a whole and its superstructure. Not academics that the vast majority ofpeople could not put a face to on any given day.

"Bourgeois Culture is a Cadaver" was pretty good too, I appreciate that theanalysis is on popular culture, not academic culture. But then you followed itup with "Letter to the Editor: Class Struggle or Sexual Liberation?" To beclear - I generally support what was said in this. However, I don't believeyou were really ready to defend your lines. I think you explained them poorlyand although you came to correct points you have crucial misunderstandingsunderlying them and the critics sniffed them out fast. And I think the root ofthese misunderstandings is

an underdeveloped understanding of the women's question. Most telling to me is that in "Consumer Options" you chose to focus on polyamory, not monogamy. And I was duped by this at first, because I had heavy postmodernist influences in my past, which have continued to blind me to whether what I am concerned about is what most people are also concerned about, or if it is a remnant of me focusing on issues that postmodernists favor. Polyamory is not the pressing issue for women - it is rather monogamy, and many, if not most, polyamorists do not necessarily see it as a "better" option, but merely an option, a preference. This bad idea should be attacked, but most importantly, monogamy and the family structure should be attacked. You did not do this, you let Engels do it for you in one paragraph.

Do you not see this as the more pressing matter or are you just unaware of how you can build upon the criticisms of monogamy that have already been made? I can think of several ways; with porn more popular than ever, women not only have to accept that their husbands will likely cheat on them, they now have to accept that the cheating will happen in their bed, in front of them, at the expense of trafficked women, and that as his wife she may be coerced into participating. Women are now, on the whole, workers but not a single thing has happened to relieve them of child care. Women are being abused, raped, and killed by their monogamous partners at the same rate they always have been, but now because there are meager resources for her, and the vast majority of people agree she should not have to endure that and is allowed to leave, now she gets blamed for staying when she feels trapped! And you have skated over these issues that are pressing NOW and merely said our relationships will be better under socialism.

In regards to polyamory, hookup culture, etc, and what you DID say in the article - you still treated the issue as if men and women are on the same playing field here. Maybe talk to a few (more) women, just a suggestion! Women KNOW they are getting the lesser hand in this setup, you still don't talk about that! You don't talk about how many women WANT monogamy but feel like they have to have casual sex in order to keep partners interested! You don't talk about the women who have agreed under coercion to open relationships, where her potential extra partners (if any) are limited to specific people or other women, and he is free to do what he wants with anyone - just a more bald-faced version of the old monogamy! You don't mention that promiscuity is despised in women, but celebrated in men, even while men are harassing every single woman to put out!

What was the point of this article if you aren't going to mention any of this? I think it might cause some internal, purely personal, reflection; it does not call for women to refuse and attack chauvinism and it does not call for men to examine their chauvinism. A missed opportunity, AT BEST. If the article had been written as I suggest, I doubt there would have been so many people rejecting it. They know their relationship has problems. There was no solution for them in this article. "Monogamy and polyamory are bourgeois, in socialism we will have it better." As if the root of many intimate problems is something other than misogyny, as if it is something we are unable to attack today.

How could anyone write about sexuality and not give consideration to the particular ways it affects women? I have no answer besides that it is chauvinism. When I was even a liberal I had higher expectations for analysis on this issue than what the article provided.

Onto "Bourgeois Culture." I like this article. The one point of contention that many readers had was putting "non-binary" in quotes. On the first read, I skimmed over this. Now it reads like a dog whistle. "We think this is anti-materialist, but we will wait for someone to be outraged before we bother explaining!" Was the point to name the inclusion of this identity as a mere distraction, or was the point to say it is a false idea that needs to be attacked? Choose one or both and make your point! But this is really minor compared to the response - I can understand not wanting to give weight to this identity by just listing it with other groups of people, but at the same time not wanting to distract from the article with explaining why this was done.

As for the response. I think it is good up until this point, where many readers found their first point of attack:

"The facts of biological reproduction and the oppression of women rooted in private property divide society into men and women. While biological reproduction is the basis, which is reflected for instance in the struggle over reproductive rights, humans are primarily social animals and so social relationships conditioned by class society are primarily determinate on sex and sexuality. Hence homosexuality and transition to the social role of the opposite sex has an objective existence that is conditioned by the historical development of society."

This is a good understanding - expect that it does not provide an explanation as to when, and why, there have occasionally been third sex categories, that are not explained well by transgenderism in at least a few cases. Those who support a nonbinary identity have not grasped that self categorization is what created these minor, external roles. This would be simple to have explained. I'm not sure if you did not investigate this, or considered these exceptions minor enough to not mention. The latter would tell me that you have also not investigated the ways in which proponents of the nonbinary-as-material-reality line attempt to support their claims.

"It argues that one can escape the contradiction between men and women at an individual level through personal feeling and superficial changes in presentation."

Many of your supporters reject that identity can cause someone to escape this contradiction, and they have been trying to formulate a line that includes this for several months. Even in circles where identity is the end-all, be-all, they will still refer to those facing women's oppression as "femme-presenting," "affected by misogyny," etc. They are avoiding being scientific, but even they cannot deny when oppression happens, and this statement fails them too, to an extent.

You continue to focus on identity and superficial changes while not addressing how this is different from trans people. Are you aware that many people identifying as nonbinary claim to experience physical dysphoria, and some of them pursue medical transition? How does merely attacking the identity resolve their personal crisis, if you don't go into explaining what creates dysphoria, what it is exactly that makes someone trans, and by what means, in what moment, does someone change from man to woman, or vice versa? I do not know if you are presently capable of grasping this either, and I wonder if that is why you did not get into it, because how can we understand trans people besides in relation to men, women, and the oppression of women? And as I have said above, I don't think you have done all you can to grasp the women's question.

I have told a few people, those who are trying to write an opposing line on gender, that they shouldn't bother until they can prove they have fully grasped the women's question. And I would say the same to you. I would love nothing more than to have others unite with me on what exactly makes me trans. But please do not bother. You should have never attempted to begin with,

you shouldn't until you understand women. We all agree I am not the important demographic here. I really feel that you gave in to a very loud minority.

"LGBT people are not a distinct social force and do not have a decisive role in politics as such. Imperialism does not depend on the discrimination of LGBT people, and today 'pink-washes' itself by giving LGBT people a large degree of legal equality in order to create a false image of progressivism—the productive forces are developed enough in the imperialist countries that capitalism has lost its pressing need to reproduce the oppressed class as not every family needs to produce children to maintain a socially-necessary proletarian population."

I believe I agree with this, but it does not give answers to the people who are wondering why there is an attack on trans people, specifically children, right now. My understanding are that these attacks are for the sake of the superstructure, not for the sake of maintaining the family unit, but I have not developed my thoughts beyond this. Stating that LGBT people have more rights now does not satisfy the need to understand the attacks that happen regardless, regardless of our new rights and regardless of the fact that we are not a distinct social force.

"We reiterate the message of the essay Consumer Options that monogamy and polyamory both are bourgeois and backwards; similarly both heterosexuality—understood as the superstructural support reproducing the economic unit of the family—and 'queerness' are old bourgeois forms that oppose the new, socialist social relations."

This is still not useful. You have not allowed yourself to imagine a new world. You have not given a way for readers to begin to understand their relationships in a more progressive way. And you have not demonstrated that you understand how any of these things affect women specifically.

I want to point out a few things in the 2021 New Years Statement lastly. I have mainly looked to criticize the past year of articles, and present the two main points: that you do not understand what the masses are clamoring to hear, and you do not understand the oppression of women. In the New Years Statement you say:

"We take up our post against all sorts of incorrect ideas generated within the context of the class struggle which serve the ruling class and which harm the proletariat in its struggle."

Is this what you have done? Do you have your ear among the people or do you have it among the liberal protest movement, or maybe even among the dwaddlerson reddit and twitter? Did I miss some moment where the masses were gathering around the dinner table to talk about Jordan Peterson's all-meat diet or Demi Lovato coming out as nonbinary? Are these really the most dangerous and enticing ideas being offered to the masses in order to quell them?

The majority of goals for physical copies, paywalled articles, etc outlined in the last section of the New Year statement have not been met. You changed editors and immediately switched over to being concerned with the form, not the political lines, not the usefulness, not the ability to defend your lines. And so you could not do all that you wanted. You're treating it like a blog. If you have not yet, I suggest you make copies of the "greatest hits" and the most criticized articles and survey the masses on what they find useful or even have the barest of interest in based on your description of them. I admit I have not tried this but I certainly do pick and choose carefully what I suggest others read after I have studied one of your pieces with them.

While developing this criticism I have come up with some rough ideas for pieces that I think the masses I have interacted with would like to read, I am happy to share them; if there is good chance these problems can be turned around I want to be more active in contributing as a supporter of the journal. I think it both myself and you (Struggle Sessions itself) can be criticized for the fact that I have not felt like it was my duty or place to bring my ideas forward. Writing this has made me optimistic that change is possible, once the problem is understood. I hope you are all feeling the same and that the criticisms you have already gotten have proven useful.

Luke, reader and activist

Advertisement

Source: <https://struggle-sessions.com/2023/02/17/voices-a-militant/>

# **València: Solidaridad con la Corriente del Pueblo Sol Rojo y el pueblo mexicano**

Author: SERVIR AL PUEBLO

Publish Time: 2023-02-17T10:02:24+00:00

Modified Time: 2023-02-17T10:02:24+00:00

Description: A lo largo de esta semana revolucionarios han realizado diferentes acciones de solidaridad internacional y antirepresión en el barrio de Patraix, centrándose en la Corriente del Pueblo Sol Rojo y e...

Images: ['[img\\_4185.cleaned-1.jpg](#)', '[img\\_4188.cleaned.jpg](#)']

Type: article

17/02/2023

A lo largo de esta semana revolucionarios han realizado diferentes acciones desolidaridad internacional y antirepresión en el barrio de Patraix, centrándose en la Corriente del Pueblo Sol Rojo y en la lucha del pueblo mexicano.

VIVA LA LUCHA DE  
LA CORRIENTE DEL PUEBLO  
SOL RoJO



**CONTRA LA REPRESIÓN DEL  
VIEJO ESTADO MEXICANO,  
SOLIDARIDAD CON LA  
CORRIENTE SOL ROJO**

**ESK**

**AS**

Anuncio publicitario

Source: <https://serviralpuebloperiodico.wordpress.com/2023/02/17/valencia-solidaridad-con-la-corriente-del-pueblo-sol-rojo-y-el-pueblo-mexicano/>

# **pc 17 febbraio - La condizione lavorativa e salariale sempre peggiore in dati anche ufficiali**

Author: maoist

Time: 2023-02-17T10:04:00+01:00

Images: []

**INAPP, OCCUPAZIONE: "STRAORDINARI NON RETRIBUITI PER UN LAVORATORE SU SEI. MA E' LA PUNTA DELL'ICEBERG: META' DEGLI OCCUPATI LAVORA IN ORARI ANTISOCIALI "**

**Fadda: " Il problema investe in generale la regolazione dei tempi di lavoro. Si rischia di erodere e snaturare significativamente le esigenze di vita. È urgente avviare una seria riflessione sull'organizzazione e articolazione del tempo di lavoro, ma anche sulla sua quantità ed distribuzione."**

Roma, 10 febbraio 2023 - Un lavoratore dipendente su sei (15,9%) fa straordinari non retribuiti. Un dato preoccupante, se consideriamo che gli straordinari interessano sei occupati su dieci (60%), in maggioranza uomini (64,7% contro il 54,1% delle donne). Le motivazioni sono di vario tipo: nella

maggior parte dei casi (51,2%) per carichi di lavoro eccessivi o carenza di personale, nel 18,4% per guadagnare di più. C'è poi un 8,1% che dichiara di non potersi rifiutare.

È uno dei fenomeni rilevati dall'indagine INAPP PLUS (*Participation, Labour, Unemployment Survey*), che ha coinvolto 45.000 individui dai 18 ai 74 anni e si è conclusa nel 2022, il cui Rapporto finale verrà presentato prossimamente nella sede dell'Istituto.

Il problema degli straordinari, tuttavia, si inscrive nel più generale tema della regolazione dei tempi di vita e di lavoro che vedono emergere un dato allarmante: circa la metà degli occupati svolge la propria attività in orarie che si potrebbero definire antisociali. Nello specifico, il 18,6% dei dipendenti lavora *sia di notte che nei festivi* (circa 3,2 milioni di persone), il 9,1% *anche il sabato e i festivi* (ma non la notte), mentre il 19,3% *anche la notte* (ma non di sabato o festivi). Gli uomini sperimentano di più sia il solo lavoro notturno, sia quello svolto sia di notte che nei festivi; le donne, invece sono impegnate più il sabato o nei festivi.

"Spesso la domanda di lavoro richiede disponibilità che confliggonon con le esigenze di vita - ha dichiarato il professor Sebastiano Fadda, presidente dell'Inapp - È vero che per alcuni settori economici, come il commercio o la sanità, e per alcune professioni, come quelle dei servizi, il lavoro notturno nei festivi è connaturato alla natura della prestazione, ma è anche vero che questa modalità sembra diffondersi anche dove non è strettamente necessaria. È urgente avviare una seria riflessione sull'organizzazione e articolazione del tempo di lavoro, ma anche sulla sua quantità e distribuzione".

E c'è anche chi sta peggio. Sono quei lavoratori che sperimentano allo stesso tempo sia un orario ridotto, non per scelta, sia la presenza di orari antisociali. Si tratta di circa 900 mila dipendenti che, oltre ad avere un part time involontario, svolgono la propria attività la notte o nei festivi (quasi il 52% di chi ha un part time involontario e oltre il 27% sul totale degli occupati part time). E si pensi che a questi lavoratori subordinati vanno aggiunti molti lavoratori autonomi i cui i tempi di lavoro sono molto impegnativi perché legati all'esigenza della clientela. Un modo di lavorare che è particolarmente oneroso soprattutto per coloro che devono far fronte acarichi di cura, perché si concentra in momenti in cui non sono disponibili i servizi e, comunque, in generale costituisce uno sfasamento rispetto agli orari diffusi tra la maggioranza della popolazione.

"Mentre altrove si discute, e si avviano sperimentazioni, di orario ridotto o settimana corta - ha puntualizzato Fadda - nel nostro Paese restano ancora da superare vecchi modelli di organizzazione del lavoro che incidono pesantemente sui tempi di vita. Il mondo del lavoro è sempre più digitale, veloce, in costante evoluzione, ma per gran parte dei lavoratori "tradizionali" si presentano problemi ancora irrisolti sul piano della distribuzione degli orari di

lavoro. La permanenza di usi e abitudini del passato prevale spesso sull'acapacità di trovare soluzioni organizzative equilibrate, sia in termini di turnazione ove necessario, sia in termini di alleggerimento del peso dei vincoli di orario in generale, che consentano un bilanciamento sostenibile tra vita di lavoro e vita privata-sociale nella prospettiva del "lavoro dignitoso". Eppure, la combinazione di nuove tecnologie, elevate competenze e appropriati modelli organizzativi dovrebbe generare livelli di produttività che non rendano necessari tempi di lavoro "disumani", ma garantiscono occupazioni di qualità: ben retribuite, tutelate, ad alta produttività".

Del resto, sempre secondo il Rapporto, una certa rigidità si registra anche sul fronte dei permessi: il 21,3% degli occupati (circa 4,7 milioni) dichiarano di non poter o non volere prendere permessi per motivi personali, il 54,8% può prenderli e il restante 23,9% può modulare l'impegno lavorativo. Gli uomini hanno una maggiore autonomia, mentre per le donne si evidenzia la pressione di un contesto che disincentiva l'uso dei permessi. E sono soprattutto gli autonomi che svolgono la propria attività in condizione di para-subordinazione a dichiarare che nei propri contesti di lavoro o non sono previsti permessi o che non è ben visto prenderli.

C'è poi l'altro lato della medaglia, quello della consistente quota disoccupati, ovvero di occupati che vorrebbero lavorare un maggior numero di ore rispetto a quelle effettivamente svolte. Questa sottoccupazione è più presente tra le donne - anche per la maggiore concentrazione della componente femminile nel part-time - tra i lavoratori con bassi titoli di studio, tra i residenti nel Nord-Ovest e del Sud e Isole e per chi svolge la propria attività in aziende di piccole dimensioni.

Source: <https://proletaricomunisti.blogspot.com/2023/02/pc-17-febbraio-la-condizione-lavorativa.html>

# **pc 17 febbraio - Napoli - disoccupati in lotta e repressione di Stato - informazione e solidarietà**

Author: maoist

Time: 2023-02-17T10:06:00+01:00

Images: ['[napoli-polizia-contro-disoccupati.jpg](#)']



## **GIU' LE MANI DAI DISOCCUPATI E DALLE DISOCCUPATE!**

Veniamo a conoscenza, essendoci molti compagni nostri in piazza, di quanto sta accadendo ora a Napoli. Anche oggi, ulteriori immotivati rinvii, hanno acceso la rabbia dei disoccupati. Scontri, cortei, blocchi e azioni dislocate hanno alzato l'atensione dalla mattina per tutto il centro città.

Parleranno di violenza dei disoccupati la realtà è che la violenza è istituzionale. Diversi feriti tra i disoccupati e le disoccupate ed ora il movimento è tornato sotto San Giacomo.

La lotta dei disoccupati organizzati denuncia i salari da fame, la disoccupazione, il taglio del reddito di cittadinanza e l'aumento delle spese militari e dei privilegi per pochi. Nel frattempo indica chiaramente le risorse, la formazione ed i progetti di inserimento lavorativo nella prospettiva di legare il salario con le esigenze sociali e le urgenze della nostra classe.

Sosteniamo, come sempre, senza se e senza ma, l'eroica lotta instancabile del movimento.

[Movimento di Lotta - Disoccupati "7 Novembre"](#)

Source: <https://proletaricomunisti.blogspot.com/2023/02/pc-17-febbraio-napoli-disoccupati-in.html>

# València: Acciones contra las infiltraciones policiales en los movimientos sociales

Author: SERVIR AL PUEBLO

Publish Time: 2023-02-17T10:10:32+00:00

Modified Time: 2023-02-17T10:10:32+00:00

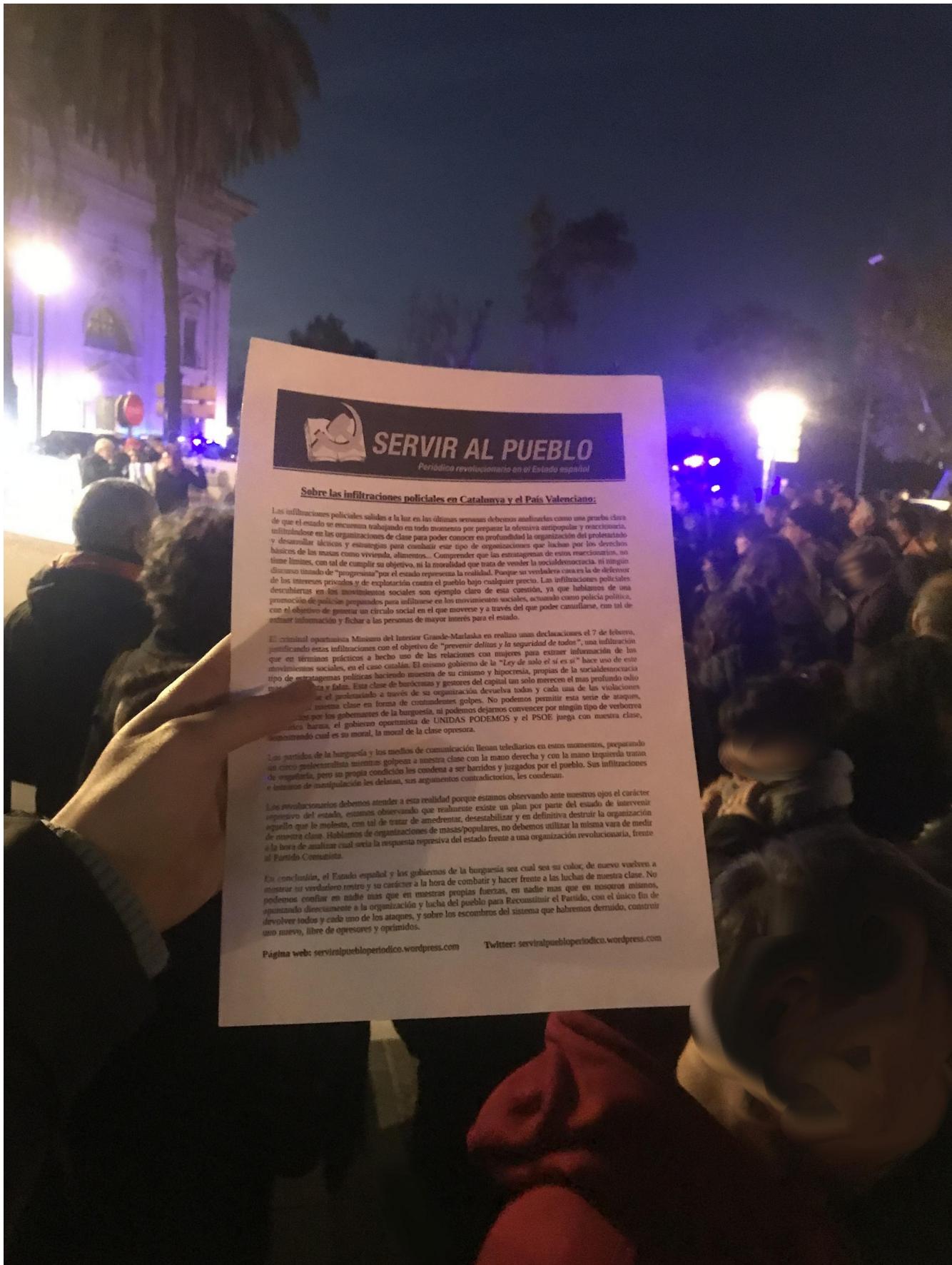
Description: En el marco de acciones durante la última semana de los revolucionarios en València, a parte de la solidaridad internacionalista con la Corriente del Pueblo Sol Rojo en México, se realizó una pinta...

Images: ['[definitiva.cleaned-1.jpg](#)', '[definitiva2.cleaned-1.jpg](#)', '[definitiva3.cleaned-1.jpg](#)', '[img\\_4195.cleaned.jpg](#)']

Type: article

17/02/2023

En el marco de acciones durante la última semana de los revolucionarios en València, a parte de la [solidaridadinternacionalista](#) con la Corriente del Pueblo Sol Rojo en México, se realizó una pintada denunciando las infiltraciones de las fuerzas represivas del Estado español en los movimientos sociales de Catalunya y País Valencià. También se acudió a la movilización contra el mismo hecho, reportando que activistas han difundido el periódico «Servir al Pueblo» y han podido debatir sobre su posicionamiento político con los asistentes.



#### Sobre las infiltraciones policiales en Catalunya y el País Valenciano:

Los infiltraciones políticas salidas a la luz en las últimas semanas debemos analizarlas como una prueba clara de que el estado se encuentra trabajando en todo momento por preparar la ofensiva anticipada a las revoluciones. infiltrándose en las organizaciones de clase para poder conocer en profundidad la actividad del movimiento y desarrollar tácticas y estrategias para combatir esa clase de organizaciones que luchan por los derechos básicos de las masas, como vivienda, alimentación... Comprendiendo las estrategias de estos encapuchados, no tiene límites, con tal de cumplir su objetivo, ni la moralidad que trata de vender la socialdemocracia, ni ningún discurso titulado de "progresista" por el estado representa la realidad. Pruebe su verdadera cara ya que hablamos de una promoción de policías preparados para infiltrarse en los movimientos sociales, actuando como policía política, con el objetivo de generar un círculo social en el que moverse y a través del que poder camuflarse, con tal de obtener información y fichar a las personas de mayor interés para el estado.

El criminal oportunitista Ministro del Interior Grande-Marlaska en realizó unas declaraciones el 7 de febrero, justificando estas infiltraciones con el objetivo de "prevenir delitos y la seguridad de todos", una infiltración que en términos prácticos a hecho uso de las relaciones con mujeres para extraer información de los movimientos sociales, en el caso catalán. El mismo gobierno de la "Ley de solo el si es si" hace uso de este tipo de estratagemas polémicos y deshonrados dentro de su cinismo y hipocresía, propias de la socialdemocracia marxista, la izquierda y la falan. Esta clase de burocracias y gestores del capital tan solo merecen el mas profundo odio y desprecio de la gente, y por ello, se ha de denunciar y denostar su actividad. La socialdemocracia, la izquierda, la falan, la falange, la falange catalana, la falange valenciana, la falange andaluza, la falange gallega, la falange asturiana, la falange leonesa, la falange canaria, la falange murciana, la falange aragonesa, la falange navarra, el gobierno oportunitista de UNIDAS PODEMOS y el PSOE juega con nuestra clase, demostrando cuál es su moral, la moral de la clase opresora.

Los partidos, de la burguesía y los medios de comunicación llenan telediarios en estos momentos, preparando un círculo prolevarista mientras golpean a nuestra clase con la mano derecha y con la mano izquierda tratan de manipular, pero su propia condición les condena a ser burlados y juzgados por el pueblo. Sus infiltraciones e intentos de manipulación les delatan, sus argumentos contradictorios, les descubren.

Los revolucionarios debemos atender a esta realidad porque estamos observando ante nuestros ojos el carácter represivo del estado, estamos observando que realmente existe un plan por parte del estado de intervenir aquello que lo molesta, en tal de tratar de amedrentar, desestabilizar y en definitiva destruir la organización de nuestra clase. Hablamos de organizaciones de masas/populares, no debemos militar la misma para de medi a la hora de analizar cual sería la respuesta represiva del estado frente a una organización revolucionaria, frente al Partido Comunista.

En conclusión, el Estado español y los gobiernos de la burguesía sea cual sea su color, de nuevo vuelven a mostrar su verdadero rostro y va dirigirse a la hora de combatir y hacer frente a las luchas de nuestra clase. No podemos confiar en nadie más que en nuestras propias fuerzas, en nadie más que en nosotros mismos, apuntando claramente a la organización y lucha del pueblo para Reconquistar el País, con el único fin de devolver todos y cada uno de los ataques, y sobre los escombros del sistema que habremos derribado, construir uno nuevo, libre de opresores y oprimidos.

Página web: serviralpuebloperiodico.wordpress.com Twitter: serviralpuebloperiodico.wordpress.com





FRONT A LA REPRESSIÓ DEL GOVERN  
SOCIALDEMÒCRATA, RESPOSTA (REVOLUCIONÀRIA)



Anuncio publicitario

Source: <https://serviralpuebloperiodico.wordpress.com/2023/02/17/valencia-acciones-contra-las-infiltraciones-policiales-en-los-movimientos-sociales/>

# **pc 17 febbraio - Soldati italiani nell'Europa dell'Est. 1.500 pronti alla guerra con la Russia - Un utile e documentato contributo**

Author: maoist

Time: 2023-02-17T10:16:00+01:00

Images: ['[Italiani-in-Lettonia4.jpg](#)', '[Italiani-in-Lettonia2.png](#)', '[Italiani-in-Lettonia3.jpg](#)', '[Italiani-in-Lettonia2-1.png](#)', '[soldati-italiani.png](#)', '[soldati-italiani2.png](#)', '[Mazzeo.jpg](#)']

**(parte 1)**

[Antonio Mazzeo](#) | 10 Gen 2023



di Antonio Mazzeo \*

**(le immagini di truppe e mezzi italiani in Lettonia sono diesercito.difesa.it)**

*Pagine Esteri, 10 gennaio 2023* - In meno di un anno è aumentato di cinquevolte il numero dei militari italiani schierati in Europa orientale alle frontiere con Ucraina, Russia e Bielorussia. **Sui 7.000 effettivi impiegati attualmente in missioni internazionali quasi 1.500 operano in ambito NATO**

**nel "contenimento" delle forze armate russe.** A partire del 2014

l'Alleanza atlantica ha dato vita ad un'escalation bellica sul fianco est come mai era accaduto nella sua storia. Nelle Repubbliche baltiche, in Polonia, Romania, Bulgaria e Ungheria, sono state realizzate grandi installazioni terrestri, aeree e navali, sono state trasferite le più avanzate tecnologie di guerra, sono state sperimentate le strategie dei conflitti globali del XXI secolo con l'uso dei droni e delle armi interamente automatizzate, cyber-spaziali enucleari.

A seguito dell'invasione russa dell'Ucraina del 24 febbraio 2022 il processo di riarmo e militarizzazione dell'Europa orientale è pericolosamente dilagato e

ancora oggi appare inarrestabile. **E l'Italia c'è con le sue truppe d'élite, le brigate di pronto intervento, gli obici, i carri armati e i cacciabombardieri "gioielli di morte" del complesso militare-industriale nazionale e dei soci-partner stranieri, primi**

**fra tutti USA e Israele.** A inizio 2023 il tricolore sventola in Lettonia, Ungheria, Bulgaria e Romania. E ogni giorno, 24h, le truppe sono in stato d'allerta e si addestrano in condizioni estreme ad ogni possibile scenario di conflitto con il Cremlino, dai combattimenti casa per casa, vicolo per vicolo, piazza per piazza, agli sfondamenti nell'infinito bassopiano sarmatico, finanche all'impiego di armi atomiche, chimiche e batteriologiche e alla "sopravvivenza" al tragico inverno nucleare. Missioni di aperta ed chiarata cobelligeranza, pericolosamente provocatorie e infinitamente dispendiose sul piano politico-diplomatico e su quello economico-finanziario. Ma del tutto ignorate dai media mainstream che dallo scoppio della guerra fratricida hanno scelto di fare da cassa amplificata di Ares e Thanos e che gli italiani neanche immaginano quanto esse potrebbero trascinarci alla terza e ultima guerra mondiale.



**Proviamo noi a raccontare chi sono e cosa fanno i reparti italiani inviatida una classe politica e di governo irresponsabile come *topolino apprendistastregone***. La componente più numerosa è quella terrestre: oggi è presente in Lettonia, Ungheria e Bulgaria, inquadrata all'interno delle forze di intervento rapido della NATO, i cosiddetti *battlegroup*, gruppi dibattaglia. "Dinnanzi a una deteriorata percezione della sicurezza e a seguitodi specifica richiesta avanzata da parte dei Paesi Baltici e della Polonia, al Summit di Varsavia del luglio 2016 la NATO ha ritenuto opportuno rafforzare la propria presenza sul fianco est dello spazio euro-atlantico, varando unamisura di *enhanced Forward Presence* (eFP) che contempla lo schieramento di quattro *Battle Group* rispettivamente in Estonia, Lettonia, Lituania e Polonia, supportate dagli altri Alleati", ricorda lo Stato Maggiore della difesa. "L'eFP è una misura di natura difensiva, proporzionata e pienamente inlinea con l'impegno internazionale della NATO che intende rafforzare il principio di deterrenza dell'Alleanza. In particolare, aver rafforzato la presenza sul fianco est rappresenta un chiaro esempio della determinazione nell'assolvere la missione primaria di sicurezza collettiva dell'integrità territoriale euro-atlantica contro ogni possibile aggressione e minaccia, nonché di riaffermazione della coesione e della solidarietà tra i Paesi membri". (1) Meno edulcorata e più realista la versione del Comando generale della NATO. "Questi battlegroup sono multinazionali e pronti al combattimento e dimostrano la forza del legame transatlantico", spiegano i vertici dell'Alleanza. "Essi operano insieme alle forze di difesa del paese ospitante, conducendo esercitazioni e attività di vigilanza. La loro presenza rende chiaro che un attacco ad uno degli Alleati sarà considerato un attacco all'intera Alleanza. I battlegroup sono parte del più grande rinforzo della difesa collettiva della NATO da una generazione a questa parte". (2)

**Dopo l'invasione russa dell'Ucraina la NATO ha rafforzato la propriapresenza in Europa orientale** dispiegando migliaia di truppe supplementari e istituendo in tempi rapidissimi altri quattro nuovi gruppi tattici multinazionali in Bulgaria, Ungheria, Romania e Slovacchia. "Oggi gli otto gruppi tattici si estendono lungo tutto il fianco orientale della NATO, dal Mar Baltico a nord al Mar Nero a sud", spiega lo Stato Maggiore italiano. "Oltre 40.000 truppe, insieme a significativi mezzi aerei e navali, sono ora sotto il diretto comando della NATO, supportate da altre centinaia di migliaia di truppe provenienti dai dispiegamenti nazionali degli Alleati. Inoltre, al Vertice di Madrid del giugno 2022, gli alleati hanno concordato un cambiamento fondamentale

nella deterrenza della NATO. Ciò include il rafforzamento delle difese avanzate, il potenziamento dei gruppi tattici nella parte orientale dell'Alleanza fino al livello di brigata, la trasformazione della Forza di risposta della NATO e l'aumento del numero di forze ad alta prontezza a ben oltre 300.000 unità". (3)

## Italiani in Lettonia

Tutte le attività operative e addestrative condotte dalle forze armate italiane sul fianco orientale della NATO sono disposte dal Capo di Stato Maggiore della Difesa e sono coordinate dal Comando Operativo di Vertice Interforze (COVI), istituito - non certo casualmente - nel luglio 2021 per rimodulare l'architettura militare nazionale e "abbracciare il concetto del multi-dominio, terrestre, marittimo, aereo, spaziale e cyber". (4) Comandante del COVI è il gen.

**Francesco Paolo Figliuolo**, il padre-alpino cui sono stati attribuiti ampi poteri nella gestione socio-sanitaria dell'emergenza e post emergenza da Covid19.

L'Esercito italiano opera ininterrottamente da quasi un biennio all'interno del battlegroup NATO schierato in Lettonia (*Operazione eFP Baltic Guardian*), quello che annovera il maggior numero di nazioni partecipanti: oltre all'Italia e Lettonia sono presenti Canada, Albania, Repubblica Ceca, Islanda, Montenegro, Macedonia del Nord, Polonia, Slovenia, Slovacchia e Spagna. Attualmente il contingente nazionale impiegato è di 250 militari appartenenti alla Brigata bersaglieri "Garibaldi" di stanza in Campania e da altri assetti forniti dal 17° Reggimento artiglieria controaerea "Sforzesca" (Sabaudia), dal 132° Reggimento carri (Cordenons, Pordenone), dal 7° Reggimento per la difesa CBRN "Cremona" (Civitavecchia), dal 3° Reggimento artiglieria da montagna (Remanzacco, Udine) e dall'11° Reggimento trasmissioni (Civitavecchia). In grande è il numero di mezzi nella disponibilità di questi reparti: 139 veicoli da combattimento "Dardo", carri armati "Ariete" e blindo "Centauro".

**I bersaglieri della "Garibaldi" sono arrivati nella grande installazione lettone di Adazi nel giugno 2022** prendendo il posto degli alpini della Brigata "Taurinense" (di stanza in Piemonte) e del 2° Reggimento trasmissioni alpino di Bolzano. La partecipazione dell'Italia alla missione in Lettonia, oltre a testimoniare la solidarietà e la coesione dei Paesi dell'Alleanza Atlantica, rappresenta, nel panorama delle operazioni fuori area, un'opportunità straordinaria per il personale italiano impiegato, che ha modo di dedicarsi esclusivamente all'addestramento al warfighting, con il

*valore aggiunto del confronto continuo con gli eserciti di altri Paesi alleati", scrive lo Stato Maggiore dell'Esercito.* \_Warfighting, cioè combattimento, el'interminabile elenco e le dimensioni delle "esercitazioni" effettuate nella Repubblica baltica e nei paesi confinanti sono un'indubbia testimonianza che la task force NATO è nata e cresce per la "battaglia". Tra le maggiori e più complesse attività addestrative della scorsa primavera è possibile enumerare "Horned Viper" ( *vipera cornuta* ), finalizzata all'applicazione delle procedure del *Tactical Combat Casualty Care* (la medicina tattica da combattimento e il soccorso dei militari feriti), sotto la supervisione del personale medico dell'esercito danese, canadese e statunitense. A maggio 2022 le truppe alpine hanno addestrato i cadetti della National Defense Academy lettone nelle attività di "infiltrazione" in ambiente boschivo ed "occupazione di postazioni difensive", mentre il mese successivo hanno partecipato all'esercitazione controaria "Ramstein Legacy" presso la base aerea lettone di Lielvarde. Pianificata e condotta dal Comando generale della NATO ed a quella delle forze armate USA in Europa (USEUCOM), "Ramstein Legacy" è stata svolta in contemporanea nello spazio aereo della Polonia e delle altre due Repubbliche baltiche; accanto agli italiani sono stati schierati i reparti di U.S. Army specializzati nella "difesa aerea" e missilistica.



**Sempre a giugno gli alpini della "Taurinense" sono stati impiegati inattività di supporto aereo ravvicinato ( *Close air Support* ) fuori da confini lettoni: in Estonia con l'esercitazione "Furious Wolf" ( *lupo furioso* ), \_ congiuntamente al battlegroup ivi schierato e ai caccia della NATO presenti nel Baltico; in Slovenia con "Adriatic Strike 22", esercitazione di cooperazione aerea che ha coinvolto 28 paesi dell'Alleanza. Subito dopo l'arrivo in Lettonia a metà giugno, la Brigata "Garibaldi" si è addestrata al combattimento individuale e con i mezzi da fuoco "Dardo", "Centauro" e "Ariete". "Inoltre, nell'ambito delle iniziative finalizzate a mostrare la presenza della NATO in Lettonia, sono state svolte diverse mostre statiche dimezzi e materiali a favore non solo della popolazione ma anche degli allievi ufficiali della National Defence Academy lettone", aggiunge lo Stato Maggiore dell'Esercito, enfatizzando il ruolo dei propri reparti quali ambasciatori-piazzisti delle armi \_ made in Italy.**

**In piena estate si è tenuta l'esercitazione multinazionale "Rampart Forge" ( *forgia del bastione* ) con lo scopo di "consolidare lo stato di prontezza ed incrementare le capacità di combattimento delle unità su un terreno fortemente compartmentato". Una "cellula" per la guerra cibernetica distaccata in Lettonia**

dal Comando interforze per le Operazioni in Rete (COR) di Roma ha condotto con i partner NATO operazioni cyber al fine di "rilevare, contrastare e neutralizzare minacce che possano limitare la libertà di manovra nel dominio cibernetico". A fine agosto il contingente della "Garibaldi" ha effettuato con l'esercito di Stati Uniti d'America, Spagna e Lettonia un'esercitazione di combattimento terrestre ed aereo con l'impiego di elicotteri d'attacco Bell AH-1 "Cobra" e UH-1 "Iroquois Huey".



A settembre è stata la volta dell'esercitazione "Rampart Shield" (**scudo del bastione**) che ha consacrato il raggiungimento della piena capacità operativa del battlegroup NATO e FP "Latvia". Durante i war games il personale militare ha condotto "attività tattiche difensive attraverso il posizionamento di ostacoli sul terreno per la battaglia"; inoltre un plotone\_difesa CBRN\_ (chimica, batteriologica, radiologica e nucleare) proveniente dal 7° Reggimento "Cremona" ha svolto un'intensa attività di formazione teorico-pratica a favore di tutte le unità operative del battlegroup per la "gestione complessa di un incidente CBRN in ambiente war e decontaminazione operativa". Sempre a settembre nel poligono di Adazi si sono

svolte due fasidistinte di "Silver Arrow" ( *freccia d 'argento* ): la prima ha vistoschierati in formazioni contrapposte il battlegroup NATO in Lettonia e quellodispiegato in Polonia; alla seconda hanno invece partecipato 4.200 unità eoltre 1.000 mezzi da guerra di 17 Paesi dell'Alleanza (oltre a quelli dellatask force in Lettonia, Danimarca, Francia, Germania, Ungheria, Regno Unito eUSA). Nel corso di "Silver Arrow 2" ha fatto la sua comparsa il sistema diartiglieria ad alta mobilità M142 "HIMARS", dispiegato dall'esercito USA perlanciare razzi contro bersagli fissi e mobili nel Mar Baltico. L'M142 "HIMARS"è stato poi fornito alle forze armate ucraine che lo hanno impiegato nellacontroffensiva d'autunno contro i carri armati russi.

**Dal 28 ottobre al 2 novembre l'Esercito italiano è stato impegnato inLettonia** in un'esercitazione a fuoco su bersagli a mare congiuntamente alloStanding NATO Maritime Group 1 (SNMG-1), gruppo navale di pronto interventocon unità da guerra delle Marine di Danimarca, Norvegia e Paesi Bassi, alloscopo di "incrementare la reciproca conoscenza tra forze terrestri e navalidella NATO presenti sul fianco Est", così come riposta l'ufficio stampa dellaDifesa. "Iron Spear" ( *lancia di ferro* ) è stata l'attività addestrativamultinazionale di metà novembre pianificata e diretta dal contingenteitaliano, a cui hanno preso parte le unità corazzate e blindate provenienti da12 contingenti alleati di stanza nei Paesi Baltici. "Si è trattata di unadimostrazione della potenza di fuoco, notturna e diurna, di tutti i mezzipartecipanti (...) con valutazione sia della precisione che dei tempi diesecuzione delle manovre", spiega lo Stato Maggiore dell'Esercito. Gliistruttori del contingente italiano hanno curato presso le aree sportive dellabase di Camp Adazi anche un corso per il personale appartenente al battlegroupNATO su una serie di attività ginniche "volte a mostrare l'efficacia delmetodo di combattimento individuale militare italiano impiegato in un contestooperativo ( *MCM Academy* )". Sport e ginnastica verde-bianco-rosso per iguerrieri moderni dell'Alleanza con tanto di esercizi di condizionamento fisico, "imprescindibile per il personale che opera in area di operazione",tecniche mirate alla difesa da arma lunga e corta, impiego dello sfollagente,di armi bianche e "combinazioni di percussioni volte a contrastare le forzenemiche in opposizione, con tempi di reazione veloci e condizioni disagiate"."Gli istruttori - aggiunge lo Stato Maggiore - hanno evidenziato la fortecomponente psicologica che coinvolge il combattente militare, analizzandoconseguentemente le principali tecniche di

gestione dello stress, attuando unimpiego della forza in aderenza al concetto di *force escalation*". (5) (fineparte 1).

## **NOTE E LINK**

1\_

[https://www.difesa.it/OperazioniMilitari/op\\_intern\\_corso/Lettomania\\_Operazione\\_Enhanced\\_Forum\\_Presence\\_Baltic\\_Guardian/Pagine/default.aspx](https://www.difesa.it/OperazioniMilitari/op_intern_corso/Lettomania_Operazione_Enhanced_Forum_Presence_Baltic_Guardian/Pagine/default.aspx)

2 [https://www.nato.int/cps/en/natohq/news\\_208439.htm](https://www.nato.int/cps/en/natohq/news_208439.htm)

3\_

[https://www.difesa.it/OperazioniMilitari/op\\_intern\\_corso/Operazione\\_eVA\\_Ungaria/Pagine/default.aspx](https://www.difesa.it/OperazioniMilitari/op_intern_corso/Operazione_eVA_Ungaria/Pagine/default.aspx)

4 [https://www.difesa.it/SMD\\_COVI/Pagine/default.aspx](https://www.difesa.it/SMD_COVI/Pagine/default.aspx)

5\_

[https://www.difesa.it/OperazioniMilitari/op\\_intern\\_corso/Lettomania\\_Operazione\\_Enhanced\\_Forum\\_Presence\\_Baltic\\_Guardian/notizie\\_teatro/Pagine/Lettomania\\_Metodo\\_di\\_combattimento\\_militare\\_MCM\\_per\\_eFP\\_Latvia.aspx](https://www.difesa.it/OperazioniMilitari/op_intern_corso/Lettomania_Operazione_Enhanced_Forum_Presence_Baltic_Guardian/notizie_teatro/Pagine/Lettomania_Metodo_di_combattimento_militare_MCM_per_eFP_Latvia.aspx)

**(Parte 2)**



di Antonio Mazzeo \*

Pagine Esteri, 11 gennaio 2023 - Nell'agosto 2022 l'Italia - insieme ai reparti dell'esercito ungherese, croato e statunitense - è entrata a far parte del nuovo battaglione da guerra attivato dalla NATO in Ungheria per "rafforzare le attività di vigilanza" anti-Russia nel fianco sud-orientale. " **L'Operazione Enhanced Vigilance Activity (eVA)** in Ungheria è una misura di natura difensiva, proporzionata e pienamente in linea con l'impegno internazionale della NATO", annota lo Stato Maggiore. "Con l'adesione all'iniziativa, dopo il previsto iter autorizzativo parlamentare, l'Italia si conferma tra i principali Paesi contributori, in termini di uomini, mezzi erisorse, al rafforzamento della postura di deterrenza e difesa della NATO sul fianco est". (1)

### **A cannoneggiare nella puszta ungherese**

La consistenza massima annuale autorizzata per il contingente in Ungheria è di circa 250 unità dell'Esercito; esso è composto - ancora una volta - da personale della Brigata Alpina "Taurinense", in particolare del 3° Reggimento Alpini, rinforzato da componenti del 1° Reggimento Artiglieria

Terrestre damontagna, del 1° Reggimento "Nizza Cavalleria" e del 32° Reggimento GenioGuastatori, oltre a un nucleo di polizia militare del 1° ReggimentoCarabinieri Paracadutisti "Tuscania". Numerosi i veicoli tattici in dotazione,dalle blindo "Centauro" ai VTMM (Veicoli tattici medi multiruolo), ai VTLM(Veicoli tattici leggeri multiruolo) e ai BV206 (Veicoli tattici ad elevatamobilità) tipici delle truppe alpine. A completare il potente dispositivobellico ci sono pure i sistemi d'arma in dotazione alle unità di artiglieria,quali gli obici FH70, i mortai "Thomson" da 120mm e i sistemi controcarro di3^ generazione "Spike" con missili a lungo raggio prodotti dall'azienda israeliana Rafael Ltd.. "Tutti i reparti coinvolti nell'operazione eVA provengono da un intenso ciclo addestrativo che li ha visti partecipare, solo nell'ultimo semestre, alle esercitazioni Volpe Bianca 22 nell'alta Val di Susa, Cold Response 22 in Norvegia, Maurin 22 nell'alta Valle Maira e Cadelo 22 nella baraggia biellese, senza contare il continuo addestramento dispecialità a vivere, muovere e combattere in montagna", riporta con malcelata enfasi bellica lo Stato Maggiore dell'Esercito.

**Le attività operative hanno preso il via il 18 agosto, una decina di giorni dopo il completamento dello schieramento in territorio magiaro.** Il battesimo è stato consacrato dall'addestramento al "combattimento nei centri abitati ed i navigazione terrestre", a fianco dei paracadutisti della 101^ Divisione Aviotrasportata di US Army e di una compagnia dell'esercito croato. A fine agosto gli alpini della "Taurinense" hanno svolto un modulo addestrativo all'"movimento e combattimento in ambiente notturno", con pattuglie di ricognizione per i plotoni fucilieri, "simulazione" di esercizi di tiro con mortai da 120mm e obici da 155mm, acquisizione di obiettivi in movimento per le squadre controcarri, pattuglie esploranti con blindo "Centauro", impiego degli esplosivi per "ridurre la mobilità nemica" e di robot per la bonifica di ordigni avversari per la componente guastatori.

Nel corso della prima settimana di settembre il contingente italiano ha condotto contestualmente due diverse attività addestrative: l'esercitazione apartiti contrapposti denominata "**Patrol Storm**" (**pattuglia tempesta**) per "combinare" le capacità di fuoco e di "acquisizione di obiettivi nemici in ogni condizione ambientale"; e "Fire Observer Concentration" per standardizzare le procedure per l'osservazione, la richiesta e la gestione del fuoco terrestre "erogabile mediante sistemi di artiglieria in dotazione alla NATO". Subito dopo gli alpini si sono sottoposti a quattro giornate consecutive di attività di tiro, diurno e notturno

e "sotto stress" conarmamento individuale e di reparto presso il poligono ungherese di Ujmajor.

A fine settembre, nell'estesa area addestrativa ungherese di Varpalota, si è svolta invece "**Brave Warrior**" (**guerriero valoroso**) per la validazione del nuovo battlegroup e il suo passaggio sotto il comando NATO. A "Brave Warrior" hanno partecipato anche i contingenti di Ungheria, Stati Uniti, Croazia e Slovacchia, per una forza totale di oltre 1.200 militari e 300 tra carri armati, blindati e obici di artiglieria. **Ospiti e osservatori "eccellenti"** alle grandi manovre i vertici militari della NATO, il Comandante del Joint Force Command NATO di Brunssum, gen. Guglielmo Luigi Miglietta e il Comandante Operativo di Vertice Interforze COVI, gen. Francesco Paolo Figliuolo. "Consentitemi di dire che è un orgoglio personale vedere impegnati in questo sforzo collettivo voi alpini della Brigata Taurinense, unità che ho avuto il privilegio di guidare tra il 2010 e il 2011", ha dichiarato Figliuolo all'cerimonia conclusiva dei war games. "Non è un caso che in una missione particolare come questa sia stata scelta proprio un'unità delle Truppe Alpine dell'Esercito, a riprova della versatilità e della resilienza di un Corpo che ha scritto pagine gloriose della storia nazionale e militare, con un impiego che va dal deserto ai territori montani e artici, ai quali siamo più votati, fino alla pianura ungherese. Inoltre, voi siete portatori di quelli che sono gli stessi valori della NATO, valori che esaltano la coesione e la solidarietà che fanno di voi un baluardo a difesa della democrazia e della libertà". (2)

A inizio ottobre nell'area di Veszprem si sono tenute le esercitazioni "Relentless 9" (implacabile) e "Strong Will 2022". La "Relentless" ha riguardato la "capacità di ingaggio di bersagli corazzati alle lunghe distanze di giorno come di notte" da parte delle unità controcarri e di cavalleria pesante del battlegroup; la "Strong Will" è stata invece orientata ad affinare le capacità agli assetti ISR (Intelligence, Sorveglianza e Riconoscimento). Per esercitarsi a contrastare le minacce aeree "nemiche" egli attacchi da parte di droni si è tenuta anche "Noble Imperat" (nobilicomandi), con "combattimento a partiti contrapposti in ambiente caratterizzato da rischio CBRN (Chimico, Biologico, Radiologico, Nucleare)". Anche in questa occasione era presente una componente della 101<sup>a</sup> Divisione Aviotrasportata di US Army, insieme ad unità della polizia militare e del reparto specializzato anti-explosivi delle forze armate croate e di "difesa" aerea e CBRN ungherese. L'esercitazione, della durata di 7 giorni ha visto le unità del Battlegroup frenare e bloccare, mediante l'impiego combinato del fuoco aereo,

diartiglieria, dei mortai pesanti e dei missili controcarro, oltre che degli ostacoli attivi e passivi realizzati dalle unità del genio (campi minati anticarro, fossati, terrapieni) un'unità nemica attaccante, per effettuare inseguito, mediante la componente corazzata di cavalleria e le unità di fanteria un contrattacco contro le forze avversarie", riferisce l'Esercito italiano. Nel corso di "Noble Imperat" alcuni caccia F-18 di US Air Force ed elicotteri d'attacco Mi-24 ungheresi "hanno impiegato il loro munizionamento ordinario sui bersagli indicati dai team di controllo italiani, ungheresi e americanischierati sul terreno".

**Il 29 ottobre 2022 il personale militare medico degli alpini si è addestrato nell'area di Camp Croft al soccorso in "prima linea" congiuntamente con l'esercito croato e statunitense (Combat Medic Concentration).** "Fondamentale, per i soccorritori militari, la conoscenza delle corrette procedure mediche, oltre che la capacità di operare con lucidità mentale anche in condizioni di elevato stress fisico, dovuto dal peso dell'equipaggiamento ed dell'armamento in dotazione, nonché psicologico, derivante dall'impatto emotivo del ferimento, in questo caso simulato, di elementi della propria unità", spiega l'Esercito. "Numerosi gli scenari di fronte ai quali si sono trovati ad operare i soccorritori, dagli scontri a fuoco con la presenza di feriti da colpi di armi leggere fino all'esplosione di ordigni quali mine erazza controcarro a danno degli equipaggi dei veicoli".

Novembre è ricordato per l'esercitazione a fuoco con obici e mortai "Noble Strike" (colpo nobile), orientata al "forzamento di ostacoli attivi e passivi posizionati dal nemico (campi minati e reticolati) per il successivo assalto alle postazioni fortificate" e per "Noble Freedom", operazione addestrativa "offensiva" con la partecipazione di oltre 500 unità e 100 veicoli da guerra. Il personale del 3° Reggimento Alpini ha condotto a dicembre due settimane di addestramento al "combattimento in aree urbanizzate" presso il Comando della 25ª Brigata Corazzata dell'esercito ungherese, situato nella città di Tata. Il 2022 si è concluso con l'esercitazione "Noble Defender" anch'essa orientata alla guerra urbana e in particolare "alla presa di un centro abitato occupato da forze nemiche con la presenza nell'area sia di personale civile non combattente, sia di trappole esplosive collocate dall'avversario".





**Antonio Mazzeo** è un giornalista ecopacifista e antimilitarista che scrive dellamilitarizzazione del territorio e della tutela dei diritti umani. Con Antonello Mangano, ha pubblicato nel 2006, *Il mostro sullo Stretto. Setteottimi motivi per non costruire il Ponte* (Edizioni Punto L, Ragusa). Del 2010 è il suo *I Padrini del Ponte. Affari di mafia sullo stretto di Messina* (Edizioni Alegre).

Source: <https://proletaricomunisti.blogspot.com/2023/02/pc-17-febbraio-soldati-italiani.html>

## 280 beboere evakueres fra Bellahøjhusene

Author: socialistiskrevolution

Publish Time: 2023-02-17T16:10:15+00:00

Modified Time: 2023-02-17T16:10:15+00:00

Description: I lyset af stormen døbt »Otto«'s raseren hen over landet evakueres 280 beboere fredag fra et proletarisk nabolag i Bellahøj fra højhusene »Bellahøjhusene«. Beslutningen er blevet truffet af boligse...

Images: ['[24348972-bellahjhusene-2023021711004.jpeg](#) ']

Type: article

Categories: ['Uncategorized']

I lyset af stormen døbt »Otto«'s raseren hen over landet evakueres 280 beboerefredag fra et proletarisk nabolag i Bellahøj fra højhusene »Bellahøjhusene«. Beslutningen er blevet truffet af boligselskabet Københavns Almene Boliger(KAB). Begrundelsen er at stormens styrke vil bringe bygningernes stabilitet ud over det kritiske punkt, og en reel risiko for at bygningerne kollaperunder stormen vil opstå.



Masserne i nabolaget er blevet opfordret til at evakuere bygningerne senestfredag kl. 18, mens de transporteres ud til et hotel med busser af KAB. Folker blevet opfordret til kun at pakke de mest nødvendige ting med sig.

Denne situation har skabt uro og en kaotisk situation i nabolaget, hvor mangebørnefamilier, og folk som også har arbejde i weekenden, må pakke deres ting og forlade deres hjem midlertidigt.

Stormens trusselsniveau er blevet forhøjet af DMI, hvis' prognoser tyder på at stormen bliver den kraftigste i mange år.

Bygningerne Bellahøjhusene har en konstruktionsfejl, som gør at de ikke tåleren middelvind på mere end 11-12 meter i sekundet.

Bellahøjhusene blev opført i 1950'erne. Som et større velfærdsprojekt af almene boliger i 1950'erne, blev bygningerne opført i et forsøg, inspireret af den socialistiske Sovjetunion, på at skabe billige og tilgængelige boliger for især arbejderklassen, som i stigende grad flyttede ind mod København. Bygningerne blev i sin forstand et symbol på nogle af de indrømmelser gjort af bourgeoisiet overfor proletariatet, i form af velfærdsstaten, tilkæmpet af arbejderklassen.

Nu ejes de 10 højhuse af 4 forskellige boligorganisationer. Disse 4 boligorganisationer opdagede i forbindelse med renoveringer af facaderne afbygningerne, som en del af en kampagne for at hæve huslejen af proletariatsboliger, at der er fejl i de gamle ingeniørberegninger, der ligger til grund for opførelsen af bygningerne.

Nu, også pga. klimaforandringerne, udtrykt i flere storme, skal bygningerne nemere dybdegående renoveres.

I midlertid skal beboerne evakueres hver gang at middelvinden når en hastighed på over 11-12 meter i sekundet.

Beboerne har fået at vide at de kan få deres boliger tilbage, når renoveringerne er færdiggjorte, men om lejen bliver den samme, er ikkesikkert.

Beboernes sikkerhed, som er en selvfølge og en topprioritet, bliver nu også brugt, af boligselskaberne, som et nemt påskud for at fortsætte renoveringerne og med hævelsen af huslejen i nabologen, som ellers er blevet mødt affolkelig modstand fra masserne i nabologen.

Advertisement

Source: <https://socialistiskrevolution.wordpress.com/2023/02/17/280-beboere-evakueres-fra-bellahojhusene/>

# "Sombrinha convida Wanderley Monteiro" - roda de samba online - A Nova Democracia

Author: Rosa Minine

Description: O bar Batuq Casa do Samba tem realizado uma série de show presenciais e disponibilizado os mesmos no seu canal no YouTube. Entre eles está a roda de samba

Publish Time: 2023-02-17T16:42:48-03:00

Modified Time: 2023-02-17T16:42:52-03:00

Updated Time: 2023-02-17T16:42:52-03:00

Images: ['[ChoroDasTres16Fev.png](#) ']

Section: Agenda Cultural

Tags: ['Batuq Casa do Samba', 'Roda', 'Sombrinha', 'Youtube']

Type: article



O bar **Batuq Casa do Samba** tem realizado uma série de show presenciais e disponibilizado os mesmos no seu canal no YouTube. Entre eles está a roda desamba **Sombrinha convida Wanderley Monteiro**, com os cantores, compositores e instrumentistas **Sombinha**, entrevistado na edição [54](#) do AND, e **Wanderley Monteiro**.

Endereço do Batuq Casa do Samba: rua Belizário Pena, 1141, Penha, Rio de Janeiro/RJ.

Abaixo: O vídeo

Source: <https://anovademocracia.com.br/sombrinha-convida-wanderley-monteiro-roda-de-samba-online/>

## **INTERNACIONAL: Febrero 24/25 dos días de acciones internacionales contra la guerra imperialista y en apoyo a las luchas antimperialistas y guerras populares en el mundo**

Author: dazibao rojo

Description: POR REVOLUCIÓN OBRERA · 2023-02-17 Tomado de Maoist Road , 10 de febrero 2023 El Partido Comunista de la India (Maoísta), el ICSPWI...

Time: 2023-02-17T16:58:00+01:00

Images: ['[RO.501.jpg](#)']

POR [REVOLUCIÓN OBRERA](#) \* 2023-02-17



Tomado de [Maoist Road](#) , 10 de febrero 2023

El Partido Comunista de la India (Maoísta), el ICSPWI (Comité Internacional de Apoyo a la Guerra Popular en la India y la nueva revista internacional MLMTwo-Lines Struggle (Lucha de Dos Líneas) llaman a dos días de acciones internacionales para el 24/25 de febrero contra la guerra imperialista, en apoyo a las luchas antimperialistas y guerras populares en el mundo sobre la base de la presente declaración conjunta.

Todas las fuerzas que participen pueden hacer textos y en todos los países se puede decidir la forma de la participación de forma autónoma Adhesión e informes a la Dirección ICSPWI csgpindia@gmail.com

Todos los países imperialistas se proclaman defensores de la libertad, la democracia y la paz mundial. Todos pretextan luchar contra las dictaduras y el terrorismo internacional. Pero, en realidad, son los peores dictadores terroristas del mundo. Hablan de paz pero se preparan frenéticamente para una nueva guerra de rapiña global. Refuerzan la industria armamentística. Aumentan sus arsenales. Movilizan enormes máquinas de guerra principalmente hacia Europa del Este. Patrocinan las ya prolongadas

guerras contra los pueblos de Palestina, Siria, Yemen. Incitan al estallido de nuevas guerras reaccionarias en el estrecho de Taiwán, en la península de Corea, en el mar de China Oriental, en la frontera entre Ucrania y Bielorrusia, en la frontera marítima entre Grecia y Turquía. La OTAN, comandada por el imperialismo yanqui, en Ucrania a través del régimen títere de Kiev, enfrenta a sus ejércitos mercenarios, a sus armas y a sus jefes militares, con el poderío militar del imperialismo ruso. Ambas partes inventan pretextos para utilizar armas nucleares. Las contradicciones interimperialistas se agudizan hasta el punto de que una nueva guerra mundial nuclear ya no es un peligro imperialista latente, sino un riesgo inminente para la existencia de la sociedad mundial y su hábitat.

Básicamente, las guerras de poder y las guerras comerciales en curso, los bloques comerciales y militares emergentes, la asignación de grandes presupuestos militares, la fabricación de armas colosales y de destrucción masiva, la modernización de las fuerzas militares y varios tipos de preparativos para la guerra mundial, incluso en el espacio, muestran la competencia por los recursos económicos y el control político de los países de Asia, África y América Latina, incluidos varios países de Europa del Este. Todo ello indica la intensificación de las contradicciones interimperialistas y la pugna por el nuevo reparto de los mercados y la hegemonía mundial.

El sistema imperialista mundial, decadente y descompuesto, en su inevitable marcha unidireccional hacia la tumba, ha descargado sobre la sociedad las terribles consecuencias de la cada vez más aguda crisis económica mundial, y con ello, ha extendido y profundizado en todos los continentes las crisis sociales, sanitarias y ambientales. Para los insaciables imperialistas, la monopolización y acumulación del capital a costa de la explotación global del trabajo social, la exportación usurera del capital financiero, la destrucción de la naturaleza, el saqueo de los países oprimidos, no es suficiente. La crisis de su sistema, principalmente la económica, impulsan a los imperialistas a realizar un nuevo reparto del mundo ya dividido. Una nueva división que sólo puede lograrse por la fuerza económica, la fuerza financiera, la fuerza militar, la fuerza de la guerra mundial entre unos pocos países imperialistas en decadencia y otros que luchan por la hegemonía mundial, como producto de la inexorable ley económica del desarrollo desigual de los países imperialistas.

Pero las mismas causas económicas y sociales que empujan a los imperialistas alas guerras de rapiña, se convierten en condiciones materiales invivibles e insopportables para los esclavos del capital, condiciones materiales de la rebelión de los proletarios explotados, de los pueblos, naciones y países oprimidos por los monopolios y los países imperialistas. Y corresponde al Movimiento Comunista Internacional llevarles la conciencia revolucionaria, organizar y transformar las rebeliones en una lucha revolucionaria contra el enemigo común: el sistema capitalista mundial de opresión y explotación.

El camarada Mao dice que: "Puede estallar la guerra mundial y, como consecuencia, pueden producirse revoluciones, o bien, pueden estallar revoluciones en todas partes y, limitando su fuerza para resistirlas, puede resultar imposible al imperialismo emprender otra guerra mundial, cualquiera que sea la forma en que ocurra, ésta es la era de la revolución".

Corresponde a los comunistas dar ejemplo de unidad internacionalista y luchar contra los preparativos de una nueva carnicería imperialista mundial; unir y coordinar esfuerzos para promover la lucha revolucionaria de los ejércitos proletarios en todos los países contra la movilización de tropas y armas para las guerras reaccionarias; construir un frente común con todos los revolucionarios, las fuerzas antiimperialistas, democráticas y ecologistas que se oponen a la guerra y al apoyo y compromiso militar de los regímenes lacayos con sus amos imperialistas en todo el mundo especialmente en los países semicoloniales y semifeudales; rechazar y denunciar como traidores a los sátrapas oportunistas que, en nombre del proletariado y de los pueblos, dan su apoyo a una de las facciones imperialistas, cuando todas ellas son enemigas mortales de los oprimidos y explotados del mundo; apoyar sin tregua la lucha revolucionaria dirigida por los auténticos comunistas marxistas-leninistas-maoístas, principalmente la guerra popular en la India junto con otras guerras populares en Filipinas, Turquía, Perú, hoy son la vanguardia de la Revolución Proletaria Mundial, contra el imperialismo y sus reaccionarios perros guardianes nacionales.

¡El capitalismo imperialista está en crisis! ¡Viva el socialismo y el comunismo!

¡O la revolución detiene la guerra o la guerra desata la revolución!

¡Proletarios y pueblos del mundo, unidos contra el imperialismo!

Unión Obrera Comunista (mlm) Colombia Comité de Construcción del Partido Comunista Maoísta de Galicia Partido Comunista Maoísta - Italia Partido Comunista (maoísta) de Afganistán Partido Comunista de la India (Maoísta) Partido Comunista de Nepal (Mayoría) Partido Comunista de Nepal (Maoísta-Revolucionario) Camino Rojo de Irán (grupo maoísta) Partido Proletario de Purba Bangla (PBSP/Bangladesh) Partido Comunista de Suiza (Fracción Roja)

Apoyan la declaración Partido Comunista de Turquía - ML Reorganización Comunista - Brasil

Source: <http://dazibaorojo08.blogspot.com/2023/02/internacional-febrero-2425-dos-dias-de.html>

# **pc 17 febbraio - messaggio dai compagni turchi sul terremoto con un video che pubblichiamo appena possibile - massima diffusione**

Author: maoist

Time: 2023-02-17T17:48:00+01:00

Images: []

'On 6 February 2023, an earthquake killed tens of thousands of people in Turkey, Turkish Kurdistan and Syria. The official death toll in Turkey was 50,000. It is a fact that this figure is higher. The Turkish state does not disclose the real death toll. Our comrades mobilised from the first day of the earthquake. They are actively working in the delivery of aid to the people in the earthquake regions. In the attached video there is a short video about the work of our comrades from our women and youth organisation. In revolutionary solidarity.

Il 6 febbraio 2023, un terremoto ha ucciso decine di migliaia di persone in Turchia, nel Kurdistan turco e in Siria. Il bilancio ufficiale delle vittime in Turchia è stato di 50.000. È un dato di fatto che questa cifra è più alta. Lo stato turco non rivela il vero bilancio delle vittime.

I nostri compagni si sono mobilitati fin dal primo giorno del terremoto. Stanno lavorando attivamente per fornire aiuti alle popolazioni delle regioni terremotate. Nel video allegato c'è un breve video sul lavoro delle nostre compagne della nostra organizzazione femminile e giovanile.

In solidarietà rivoluzionaria.

Source: <https://proletaricomunisti.blogspot.com/2023/02/pc-17-febbraio-messaggio-dai-compagni.html>

## **Mourão se encontrou com grande traficante de cocaína quando era vice-presidente - A Nova Democracia**

Author: Jaílson de Souza

Description: Encontro com criminoso para discutir pauta obscura contrasta com a verborragia do general, que posa como vestal da moral nacional

Publish Time: 2023-02-17T19:07:12-03:00

Modified Time: 2023-02-17T19:48:54-03:00

Updated Time: 2023-02-17T19:48:54-03:00

Images: ['[1\\_mourao-28111924.webp](#)']

Section: Nacional

Tags: ['garimpo ilegal', 'Tráfico de drogas']

Type: article



Foto registra encontro obscuro entre general e grande traficante de cocaína, 2019. Foto: Banco de dados AND

A Agência Sportlight noticiou que Hamilton Mourão, general de quatro estrelas reservista do Exército brasileiro e agora senador, encontrou-se com um grande traficante de drogas, no dia 9 de abril de 2019, no Palácio do Planalto, quando era vice-presidente.

A pauta do encontro era "fortalecimento do patriotismo" e estiveram presentes, além de Mourão, quatro militares reservistas. Dentre esses, estava Milton Constantino da Silva, que em novembro de 2020 acabaria preso por tráfico internacional de drogas, associação ao tráfico e organização criminosa.

Milton, no entanto, não era "ficha limpa" na ocasião da visita, em 2019. Ele já havia sido condenado, em 2011, a 11 anos de prisão por formação de quadrilha, falsificação de documento público e receptação. O ex-militar acabou não sendo punido, por prescrição de pena em 2014. Ele já estava sob investigação da PF, em 2019.

As investigações apontaram que Milton, a ilustre visita de Mourão, era o braçodireito do ex-major Sérgio Roberto de Carvalho; este, por sua vez, é considerado o maior traficante de drogas até então em atividade no Brasil.

Na sentença que determinou sua prisão, é assim destacada a função de Milton: "líder de grupo estruturado e de importância estratégica nas atividades realizadas pela organização criminosa coordenada por Sérgio Roberto de Carvalho". A sentença menciona ainda que, apenas durante o período da investigação, foram monitorados carregamentos de 45 toneladas de cocaína, o que mostra "a complexidade e relevância das atividades realizadas por Milton Constantino enquanto responsável pela criação de empresas fictícias para utilização do tráfico internacional de cocaína e ocultação do patrimônio, acapacidade financeira angariada a partir do proveitos advindos do tráfico internacional, utilização de documentos falsos". [A reportagem da Agência Sportlight ainda destaca que um dos membros da quadrilha encabeçava atividades de garimpo ilegal](#).

Na agenda oficial de Mourão não há qualquer menção a esse encontro de 2019, no entanto, uma publicação de um dos visitantes, com fotos do encontro, ressaltou que a pauta era discutir "uma série de propostas visando, em especial, uma participação mais efetiva dos reservistas das Forças Armadas Brasileira junto à sociedade brasileira, auxiliando na promoção da cidadania, patriotismo e fortalecendo a Associação de Reservistas". Sem maiores especificações.

A reportagem da agência não conseguiu contato com Hamilton Mourão.

Source: <https://anovademocracia.com.br/mourao-se-encontrou-com-grande-traficante-de-cocaina-quando-era-vice-presidente/>

## **Yanomami: Forças Armadas não entregaram 85% das cestas - A Nova Democracia**

Author: Jaílson de Souza

Description: Desde o dia 2 de fevereiro, as Forças Armadas reacionárias deixaram de entregar 85% das cestas básicas. As forças foram designadas para dar apoio logístico em

Publish Time: 2023-02-17T19:30:54-03:00

Modified Time: 2023-02-17T19:30:57-03:00

Updated Time: 2023-02-17T19:30:57-03:00

Images: ['[forcas-armadas-yanomami-cesta-basicas-site.jpg](#)']

Section: Povos Indígenas

Tags: ['garimpo ilegal', 'Yanomami']

Type: article



Cestas básicas, em Boa Vista, no aguardo das Forças Armadas. Foto: The Intercept Brasil

Desde o dia 2 de fevereiro, as Forças Armadas reacionárias deixaram de entregar 85% das cestas básicas. As forças foram designadas para dar apoio logístico em caráter de emergência à situação calamitosa dos Yanomamis em Roraima. Funai fez pedido para envio de 4.904 cestas para 243 comunidades, mas os militares só entregaram 761 cestas. A denúncia é do The Intercept Brasil.

As cestas já estão em galpões da Companhia Nacional de Abastecimento, a Conab, órgão do Ministério da Agricultura, em Boa Vista, sendo a única função

dos militares utilizar do vasto aparato logístico disponível para fazê-las chegar às comunidades.

Questionado pela reportagem do Intercept, o ministério da Defesa afirmou que estão “mobilizando, atualmente, 15 aeronaves e cerca de 500 militares no atendimento emergencial aos indígenas e no enfrentamento ao garimpo ilegal, em Roraima”, e que “não haviam mais cestas a serem transportadas”. No entanto, segundo a reportagem, “fontes ouvidas desmentem essa informação”. “Nossa apuração também contradiz a resposta do Ministério da Defesa, com fotos que mostram as cestas empilhadas no galpão da Conab, ainda aguardando para serem distribuídas. Essas cestas são armazenadas e transportadas pela Conab até as Forças Armadas”, afirma a reportagem do Intercept.

As contradições na versão do ministério da Defesa e das Forças Armadas confluem com as suspeitas de conivência, dos militares, com o avanço do garimpo ilegal na Amazônia, em especial, nas terras Yanomami.

Em 2019, o general da reserva Hamilton Mourão, à época vice-presidente da república, recebeu o fundador da União Nacional dos Garimpeiros (UNG) e atual presidente da Fundação Instituto de Meio Ambiente e Migração da Amazônia (Finama) José Altino Machado. Conhecido como “rei do garimpo”, Machado é responsável pelas três maiores invasões de garimpeiros nas regiões de Xitei e Surucucu na TI Yanomami nos anos 1970, 1980 e 1990. O encontro, que serviu para desimpedir os entraves jurídicos que restam para impulsionar o agronegócio, especialmente a grande mineração, na região da Amazônia Legal, foi caracterizado por José Altino como “muito proveitoso”: “Eu fiz uma proposta, que ele [Mourão] achou interessante. Apresentei a ideia de criar responsabilidades mútuas no Brasil. Nós ficamos com a responsabilidade de tomar conta do trabalho que nós temos na Amazônia, enquanto o governo assume a responsabilidade de administrar. Não tem cabimento um pedido de licença ambiental ficar pendente por mais três anos no governo. Essa questão da morosidade não pode acontecer. Ele entendeu tudo e se colocou à disposição para nos ajudar”, disse.

Em setembro de 2019, José Altino participou de uma audiência na Câmara ao lado de Alexandre Vidal, do Ministério de Minas e Energia (MME), Eduardo Leão, da Agência Nacional de Mineração (ANM) e Dirceu Santos Sobrinho, da Associação Nacional do Ouro (Anoro). No mesmo mês, Dirceu e Altino se

reuniram também como então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, o general Augusto Heleno e Onyx Lorenzoni (DEM-RS). Em junho de 2020, Mourão, José Altino, Dirceu Sobrinho e Euclides Pettersen (PSC-MG) se reuniram novamente em Brasília, e depois, em 2021, mais um encontro foi registrado, desta vez somente entre Mourão, José Altino e Dirceu.

Enquanto isso, a situação dos Yanomami, [como denunciou o AND](#), é calamitosa. Segundo o procurador do Ministério Público Federal (MPF) de Roraima, Alisson Marugal, a subnutrição de crianças Yanomamis e a fome nas aldeias é uma “situação histórica”: “A crise era crônica, e pouco havia sido feito para enfrentá-la. O que vimos nos últimos anos é o falecimento das crianças por causas conectadas com a subnutrição, geralmente doenças associadas, como malária, diarreia, verminose, doenças oportunistas que se instalaram em um corpo debilitado”.

O procurador também afirma que, onde há presença do garimpo, os indígenas deixam de produzir suas próprias roças: “Toda fonte alimentar passa a ser ogarimpo, e o garimpo destrói os recursos ambientais, não existe mais o rio para pesca. Os serviços de saúde começam a se deteriorar. Doenças simples começam a se agravar”.

Source: <https://anovademocracia.com.br/yanomami-forcas-armadas-nao-entregaram-85-das-cestas/>

## USA: «Det grønne skiftet» og en verdensøkonomi i forråtnelse

Author: Tjen Folket Media

Description: Kongressen i USA har godkjent flere nye lover fra president Joe Biden som vil øke tendensen til statsmonopolkapitalisme og forråtnelse enda mer i landet, under dekke av «grønt skifte» og uavhengigh...

Publish Time: 2023-02-17T21:33:32+00:00

Modified Time: 2023-02-17T21:35:36+00:00

Images: ['[biden-ira-kongressen-1160x632.jpg](#)']

Tags: None

Category: 'Kronikk'



*Bilde: Joe Biden taler til kongressen under behandlingen av Inflation Reduction Act.*

Av en kommentator for Tjen Folket Media.

Dette er en kronikk. Analyse og standpunkt er kommentatorens egen, også svarer ikke nødvendigvis Tjen Folket Medias linje.

**Kongressen i USA har godkjent flere nye lover fra president Joe Biden som vil øke tendensen til statsmonopolkapitalisme og forråtnelse enda mer i landet, under dekke av «grønt skifte» og uavhengighet fra Kina.**

The Economist skriver i februar at USAs kongress har vedtatt tre viktige økonomiske pakker de siste to årene: En om infrastruktur, om datachips og loven «Inflation Reduction Act» (Inflasjons-reduksjons-loven). Sammen vil de over flere år gjøre 21 billioner statlige dollar tilgjengelig for å transformere USAs økonomi, omtrent 200.000.000.000 kroner. Det uttaltemålet er å «reindustrialisere» USA, og lovene har, gjennom måten de er sydd sammen på, som både styrker USA overfor Kina og fordeler midler til industri i mange delstater over hele landet, fått støtte av både demokrater og republikanere.

Lovene vil blant annet gi en impuls til å bygge ut veier, broer og kabler foret «nytt grønt nettverk». CHIPS-loven vil sprøyte inn store summer, minst 280 milliarder dollar, til å bygge ut datachips-produksjonen i USA. Per i dag produseres de fleste chips som anvendes i USA i Kina og Taiwan. Medskjerpelsen av rivaliseringen med Kina, og muligheten for en kinesisk invasjon av Taiwan, er det strategisk viktig for USA å bli selvforsynt med slike chips. Dette er deler som trengs i alt av mobiltelefoner, datamaskiner, solcellepaneler, vindmøkker, el-biler og så videre og så videre. Inflation Reduction Act (IRA) inneholder på sin side 400 milliarder i subsidier til «grønn teknologi». Subsidiene går kun til produksjon i selve USA, og harsåledes høstet støtte fra politikere som kanaliserer subsidier til sine egnedelstater og valgkretser. Her kan vi også skyte inn, at det er verd å dvele ved paradokset med å kalte investeringer «grønne», når statene investerer i veiprosjekter og store vindmølleparker, både på denne og den andre siden av Atlanterhavet.

De enorme subsidiene til yankee-industrien, har ikke bare effekt på Kina. Yankee-subsidiene har vakt harme i Tyskland, og i andre land som også satser på «grønn industri». Land etter land har innført sine egne subsidier, noe som senker prisene og gjør ulønnsom produksjon «lønnsom». Sett i sammenheng er USAs økonomiske gigantpakker rettet mot Kina, og et uttrykk for yankee-proteksjonisme. Et annet eksempel på hvordan USA omformer økonomien sin forkrig, være seg handelskrig eller faktisk krig, er USAs satsning på oljesand også kalt «fracking». Denne satsningen, som var svært upopulær blant miljøvernere og urfolksaktivister, gjorde USA selvforsynt med olje for første gang på lenge. USA har også blitt en av verdens store eksportører av LNG (flytende naturgass), noe som har vært avgjørende viktig for tysk, britisk og fransk imperialisme nå når den russiske gassen ikke flyter like uhindret til det europeiske markedet lenger. Satsingene på ny petroleumsindustri i USA, var et resultat av endrede lover og en strategisk satsning fra statens side, motivert av rivaliseringen med andre imperialister, særlig Kina og Russland.

Tidsskriftet *The Economist* skriver at Bidens plan for å transformere USAs økonomi, ikke bare kan hjelpe USA å håndtere Kina, men at det også kanskje kan hjelpe han å holde hjemlige velgere vekk fra de radikale politiske ytterpunktene, både til høyre og venstre, samt bidra til å bremse klimaendringene (*The Economist*, nummer 9332, s. 9). Vår analyse er at klimaet kommer i siste rekke. Det primære er rivaliseringen med andre

imperialister ogen «reindustrialisering» som legger grunnlaget for krigsøkonomi, og sekundært forsøk på å dempe den politiske krisa i USA som Donald Trump og Bernie Sanders profiterte på i de forrige valgene. Videre vil vi vektlegge at pakkenegrunnleggende sett er uttrykk for den generelle utviklinga av imperialismen:monopolisering, statsmonopolkapitalisme, reaksjonering og forråtnelse.

Går vi videre inn i spørsmålet om denne «transformasjonen», er et av dekonkrete tiltakene at elbiler kjøpt i USA vil subsidieres, om de er produsert i USA. Delstaten Georgia har delt ut 3 milliarder dollar til to lokalebilfabrikant. Et taiwansk-registrert datachip-selskap (TSMC) har investert 200 milliarder dollar i 16 delstater, og også Intel og Micron bygger nyefabrikker.

Som sagt er den samlede pakken innrettet mot kinesisk imperialisme. President Joe Biden offentliggjorde i oktober sin nye nasjonale sikkerhetsstrategi, hvor han slår fast at topp-prioriteten til hans administrasjon er å utkonkurrere Kina. Det er her de identifiserte datachips som et stort problem, da de mestavanserte av disse hovedsakelig produseres i Taiwan, og dermed kan bli utilgjengelige om Kina invaderer Taiwan. Taiwan er historisk en del av Kina, og selv USA anerkjenner «ett-Kina»-politikken, som innebærer at Taiwan etterhvert skal inkorporeres med Kina forøvrig. Samtidig har Biden sagt at USA vil forsvare Taiwan om Kina angriper. Uansett: USA vil ikke risikere å stå uten dette nøkkelproduktet om noe slikt skjer, og dermed er produksjon i USA selv av datachips nå blitt en strategisk satsning. Også utstyr til fornybare energi domineres i dag av Kina, og Biden har satt dette på agendaen i den økonomiske transformasjonen.

På republikansk side har den tidligere Trump-utfordreren Marco Rubio slått fast at «Du kan ikke være en stormakt om du ikke er en industrimakt», noe som viser at politikken for «reindustrialisering» har støtte på begge sider av yankee-politikken.

Investeringene møter problemer med både knapphet og overproduksjon. En rekken nøkkelmineraler finnes hovedsakelig i andre land som USA ikke har gode handelsavtaler med, blant annet Malaysia og Indonesia. På den andre siden risikerer man at subsidiene skaper stortstilt overproduksjon av datachips og solcellepaneler.

Videre kan de nye investeringene legge grunnlaget for en handelskrig med Tyskland og Frankrike, via EU-strukturene. Første februar vedtok EU-kommisjonen en ny plan for å støtte «grønn industri» i Europa, med mål om å omfordеле 250 milliarder euro, omtrent 2.500 milliarder kroner, til detteformålet. Kina, India, Japan, Sør-Korea og Taiwan gir, i likhet med EU, storesubsidier nå til chipsproduksjon, noe som gradvis vil øke overproduksjonen, noe som bare vil føre til at produsentene trenger enda mer støtte for å ikke gå konkurs fordi de sitter med for mange chips på lager. Subsidier utgjør nå 60 prosent av årsomsetningen for disse produsentene, noe som har voldsom innvirkning på markedet. Likevel ber yankee-selskapet Intel om enda mersubsidier, om de skal bygge en ny fabrikk i Tyskland.

Atter videre, angående industri og «reindustrialisering»: Sysselsettingen i industrien i USA var på topp rundt 1979, med over 19 millioner ansatte. Bunnpunktet var nådd i 2010 med 11,4 millioner, og er siden økt til 12,8 millioner i dag. Men verdien av produksjonen har ikke falt, forproduktiviteten er holdt oppe gjennom automatisering. Produktiviteten har økt mer i industrien enn i andre sektorer, og lønningene også har økt. *The Economist* skriver at dette er et tveegg sverd, fordi mer arbeid gjøres avfærre ansatte (s. 19). Bilfabrikantene i USA bestilte 40 prosent flere roboter i 2022 enn i 2021. Denne automatiseringen gjør investeringer ekstremt dyre.

Den nevnte automatiseringen er uttrykk for det Karl Marx påviste: Kapitalensorganiske sammensetning øker. Det vil si at forholdet mellom arbeid (variabelkapital) og maskiner og annet utstyr (fast kapital) forskyves slik at den variable kapitalen blir forholdsvis mindre og mindre. Siden det bare er menneskelig arbeid som skaper merverdi, betyr dette at kapitalistene må investere mer og mer, bare for å små økninger av merverdien, som er kilden til deres profitt. Dette er utgangspunktet for det Marx kalte *profitratenstendens til å minke*. Dette er en økonomisk lov i kapitalismen, og den skaper større og større problemer for kapitalistene. De borgerlige økonomene forstårikke dette, men automatiseringen, som på kort sikt betyr økt produktivitet, betyr mindre lønnsomhet på lang sikt. *The Economist* beskriver problemet som over: nye investeringer blir stadig dyrere. Dette krever mer kapital fra desom skal investere, noe som øker monopoliseringa ved å skyve ut de som ikke har mye kapital å investere, noe som legger grunnlaget for enda mer automatisering. Dette er en spiral som ikke kan stanses i kapitalismen, og det bidrar hele tiden til å skjerpe krisene og øke forråtnelsen.

Konkret viser forråtnelsen seg i nødvendigheten av statsmonopolkapitalisme. Imperialismen har ikke avskaffet konkurransen, men skjerpet den. Men dette gjelder systemet som helhet. Innenfor de enkelte bransjene derimot, undergraves konkurransen ikke bare av monopoldannelsen, men også av statens direkte innblanding, for eksempel med subsidier. Dette er drepen forkapitalismens «naturlige utvalg». De borgerlige politikerne, som alltid het sersosialismen ved å påstå at den betyr ineffektiv produksjon, møter seg selv idøra når de dekker 60 prosent av datachips-produksjonen med subsidier. Hele det «grønne skiftet» er en stor prosess for å gi kapitalistene nye områder å investere i, med enorme statlige subsidier. Det øker statsmonopolkapitalismen, og, enda mer alvorlig – for herskerne, dette fører til en kraftig økning av forråtnelsen i imperialismen. Den allmenne krisa skjerpes på denne måten, og vil føre til stadig større rystelser av verdensøkonomien.

Det forholder seg nemlig ikke slik som det forfektes av keynsianister i økonomifaget, og deres sosialdemokratiske venner i politikken, når disse hevder at man kan løse krisene ved å sprøyte statlige midler inn i økonomien. Tvert om! Dette vil «redde» ulønnsomme selskaper fra ruin, på kort sikt, men det betyr også at større problemer på lengre sikt. Regninga for disseredningspakkene sendes i hovedsak til massene, via økte priser, skatter og avgifter, noe som fører til mindre kjøpekraft. Dessuten må også de bedriftenesom faktisk går godt bidra til å dekke regninga. Dermed straffes de mest effektive kapitalistene samtidig som «forbrukerne» får mindre å kjøpe varer for, noe som igjen gjør at flere kapitalister ikke får solgt sine varer og trenger mer subsidier for å ikke gå dukken. Dermed blir krisa enda verre ineste omgang. Likevel følger kapitalistene denne «logikken», og de fortsetter med sine krisepakker og subsidier, fordi de, med rette, frykter konsekvensene av å la krisa gå sin gang.

Det såkalte «grønne skiftet», USAs «Green New Deal», EUs grønne subsidier også videre, fremstilles i det ytre som klimatiltak. Egentlig er dette gigantiske pakker av statlige midler som gis til de store monopolselskapene, for at de skal investere i næring som ikke er lønnsom uten subsidier. For deforskjellige imperialistene er pakkene også proteksjonistiske, for å beskytte et næringssliv og egen produksjon, og for å gi nye impulser til denne, for å styrke seg selv i rivaliseringen med andre imperialister. Dette er den realpolitiske essensen, skjult bak en grønn fasade. Yankee-imperialismen er i vår tid særlig på vakt mot kinesisk imperialisme, som er den av stormaktenesom er nærmest å kunne utfordre USAs posisjon som hegemonisk supermakt. Samtidig er verken russisk,

tysk eller fransk imperialisme «glemt» av yankeeene. Imperialistenes forskjellige avtaler og allianser er alltidrelative, mens konkurransen dem imellom er absolutt. Den politiskerivaliseringen, som av og til slår ut i krig, er et uttrykk for den økonomiskerivaliseringen. Det er i denne konteksten vi må forstå funksjonen tilsubsidier og «redningspakker».

Økonomisk sett, er ikke disse pakkene og lovene bare en imperialistisk agenda i grønn innpakning; dette er imperialistenes nyeste forsøk på å puste mer liv inn i en råtnende og døende imperialisme. For supermakta USA sin del, betalesdisse enorme pakkene med stadig økt stats gjeld og ved å la dollarpressa rulle, overført betydning. Dette kan de fortsette med utelukkende på grunn av sin hegemoniske posisjon. Bare verdens eneste supermakt kan holde på slik. Dollaren holdes oppe i verdi fordi den er hele verdens reservevaluta, og etfall i dollaren vil kaste alle markeder og alle stater ut i store problemer. USAs stats gjeld er verdens suverent største, og den fungerer på samme vis som dollaren. Alle andre imperialister har investert i USAs stats gjeld, foreksempel ved obligasjoner. Det norske oljefondet eier slike for enormeverdier.

Faktisk.no skriver at per 31. mars 2019 hadde Oljefondet lånt til USA verdt 644 milliarder kroner, i form av slike statsobligasjoner. Til sammenligning låntede 180 milliarder til Japan, 93 milliarder til Tyskland og 55 milliarder til Storbritannia. Dette er en av metodene imperialistene, og særlig stormaktene og enda mer særlig: USA-imperialismen, utnytter sin posisjon på. USA troner soleklart på verdenstoppen med en stats gjeld som passerte 31.000 milliarder dollar i oktober i 2022. Denne stats gjelden har skutt i været siden 1990-krisa, og er mangedoblet de siste tretti årene. Kort sagt fungerer stats gjelda og dollar som reservevaluta som en måte å fordele regningene til USA-imperialismen utover hele verden. Det er omrent slik monopolene fungerer, noe vi konkret kan se i norsk dagligvarebransje, hvor de store monopolene presser prisene, og således tvinger underleverandører til å beta lederdagligvaregiantenes profitter.

Kort sagt: All verdens folk og nasjoner, inkludert de andre imperialistene, også Norge, deltar i et enormt «spleiselag» for å holde USAs økonomi i gang, inkludert de enorme subsidiene USA nå skal øse ut over infrastruktur og industri for å styrke deres posisjon i rivaliseringa med kinesisk imperialisme. USA-imperialismen, og andre imperialister, sprøyer nå enorme offentlige midler inn i «grønn industri», med det resultat at tendensen til statsmonopolkapitalisme øker. Denne tendensen betyr at det offentliges andel av økonomien, og statens

deltagelse i næringslivet, øker, med den direktefølgen at ulønnsom virksomhet subsidieres. I sum betyr dette at degenereringen og forråtnelsen i imperialismen fortsetter å tilta. Dermed bekreftes igjen Lenins tese om at imperialismen er monopolistisk, råtnende og døendekapitalisme, og at imperialismen er kapitalismens høyeste og siste stadium.

**Referanser** The Economist, Volume 446, number 9332 [Nei, Norge låner ikke ut 300 milliarder til Tyskland og 600 til USA og Japan, til null rente](#) USAs statsgjeld passerte 31.000 milliarder dollar – E24 USAs statsgjeld – Wikipedia

Source: <https://tjen-folket.no/index.php/2023/02/17/usa-det-gronne-skiftet-og-en-verdensokonomi-i-forratnelse/>

# **24. februar: Vis motstand mot den imperialistiske krigen!**

Author: Tjen Folket Media

Description: Vi deler Kampkomiteens oppfordring til å med på demonstrasjon mot dyrtid og Russlands angrepsskrig 24. februar, på dagen ett år etter den russiske imperialismen innleddet sin fullskala militære invas...

Publish Time: 2023-02-17T21:40:00+00:00

Modified Time: 2023-02-17T21:23:33+00:00

Images: ['8.-mars-1160x653.jpg', 'dGyCw-  
UIXBrYfEL\_710bn8by4TAblaGpFXSTebCdRQtHJqTH2HGbiVEpLSVvd2MsI5vC  
XzIzQoOpDW83K0OYSPUdwH2p2CXibUTfPy9hMi9ynnhCbDEPOdfMvjktd\_QO  
SHW0VkecysHDXfKhhXI1164', '  
BbVUMJvhaOf8ZvuykykQNQoJCZx711A0OhaVJKa2Zo9jFR7Zd2XocPP20-  
CDxZNwZy-  
sUvIlqrBFHR4xa9\_UNeTNHwlIbR34X6n0GhjSztgXa85wH3p2ENJ8TEChw520s  
dRChm1rY1Na-pubUI8RcC0', 'OSb5j9I-JJr9NsiLyhsC6370JefhCcoky-  
766auSDBzfqxPWBzScW6KFYIEfcCc62GzOdomHtQj6R924TISkpCnchJ1CKQ  
7j67xdpm1VaTC5SFuVtj9PqGyGH3x17D90bPbJz4lhZrUzkSfiJCB2hmA', '  
FgE7wGvqejQjW0npEYboz1ohJoiyVt3zW3v0zCx6zGFEkVVpXL-  
3dTWtYpLU\_MWjZ4Xd5xmm6GUTNP1xejL9KEF\_H\_NaWQ-  
SDqrwUwOEvbjV6jxW2ahniMRev8V1VC83DWpLPwTPjmEfkEnOiM21pIQ', '  
']

vecSN541Dy1AB-

bDRjRPiKbbQLdxip5VrO1npBOvXaakGYQDf4Ya78SVG9h52R63VRZ4ZEEKA  
OOHusGr8ZvWq0BzHON3T2rT9Nw\_RtKv3gyKyBqqsuCrcgi\_S6Vx7VOyLYITar  
en2DVd3FGMYTbHybM ; '  
h\_29YnUvQTsROWYhGshxwQYs54F0BMe5YItDUsYGptkHaOeAPo6Zz-  
QHS756UK1S4thN-2JHDok\_2\_DjHwiMWcjI5POfbD3H9LxocEV1vtqKr-  
IcJu5gU5mCVC-yplkWaA1p3sTyz1Y6R9fVyKKgw ; '  
Fwud8OpZbHVeoJuYdN1\_K6xKRyKzXeVBF4sT-AbdVvDAqBu-  
A40\_ks0wAb90prfJE9bxSsoq3ZtWcFLXFtn5Rf8VzWI07Y0DIUg8Ko-  
bvOGQEEC2Oa6IMWJcOjNbIzlhSJgweAL30z6dGkfuuEzquJs ; '  
TiwtLZq8wIPqCIUiFjYAEmJVTGCMdRbU0N3BqpVo2MmlqVmeH3ldnlQqWT7  
G5XUmBwQ3NdzsDcVKT8I5uA5fVem-  
y2r8kyih4aWoJ\_fwYpcB1N2p2a2Nd0Ln1MMrFDCw0r-8vgAfinyztJyj2ZMmRA ; '  
taYwKZj6nO\_VNBZkTd3r2TtcWi0TPz5mAN6\_WNn6xKUk9TidoRKzZcnH6DQp  
Nh9t7W5G6cAwZWpq9Zm655yAyd1HJf-  
B3ibEmhP2Q2IQloInBKJXjWVEvXLRS-JmONj35niQ9WspKjSoqQCH0LOPqo ; '  
' 5wsMq2EalcJw1VaRciAq1gR3hzO1jVHJnq2Eu2p6EVeNqs-  
OkC5WhHH\_rCQxyjxbf3ucsyT-  
FAhmDsl0g5Kju7H7IYiRW0lcU2BEIIMfewxYiJ8Vye3gg9WoqK\_aNZjtbCE169N  
POVUMigzCwfmKzl ; '-BjZdZEbSOglwbcw0z3cKntPirtH6R-XibJJ7whDLS-  
hzu9iK0TO3z8V-  
xH3kRf3cjZsU4QQjTyekXy84AUHZoq73NGUpYPVETfSJWQuaUDowJi035dn-  
Tc3tgRWC6xo8KpwAsJbU90w9C-vicExNI ; '  
TCz2PHp0Edlu9HBWJ3m1TpE9ovGk5W7viLGu1rXrVo350fSUGebSYsBNLniL  
ni6FkXIG5yFRXRzsRqLsiVMg76DTx5N6NDnSr7G-  
bukhTR5nNxbzqmhADXYZqWnfJyVcUf0wBQct6H3ZkIQq91oiZpc ]

Tags: None

Category: 'Aktiviteter'



Av en kommentator for Tjen Folket Media.

**Vi deler Kampkomiteens oppfordring til å med på demonstrasjon mot dyrtid og Russlands angrepsskrig 24. februar, på dagen ett år etter den russiskeimperialismen innleddet sin fullskala militære invasjon og angrepsskrig mot denukrainske nasjonen.**

Kampkomiteen skriver: Russisk imperialisme trapper nå på nytt opp krigen i enny offensiv. Samtidig forbereder de seg også på en langvarig krig. Putin-regimet bygger ut våpenindustrien, forbereder ny mobilisering, trener opp mer enn 100.000 nye rekrutter og forsterker grepet om mediene og krigspropagandaeninnad i Russland.

Den ukrainske nasjonen kjemper heltemodig mot angriperen. Mer enn 300.000mennesker skal være drept på begge sider, og mer enn 15 millioner ukrainere erdrevet på flukt i eget land eller til utlandet. De menneskelige lidelsene erufattelige. Russisk imperialisme utvikler et folkemord, med terrorangrep påsivile, tvangsforflytning av hundretusener og russisk assimilering av ukrainske barn. Likevel kjemper massene heroisk, de bygger forsterkninger, lager improviserte bomber og molotovcocktails, de reiser til

fronten ellerstøtter de som kjemper der. De viser slik folket har vist igjen og igjen: Undertrykte folk er villig til å dø for sin frihet og undertrykking avlermotstand!

Den 24. februar, og dagene forut for denne datoен, vil Kampkomiteen utvikleaksjoner og aktiviteter mot den imperialistiske krigen. Vi fordømmer russiskimperialisme og støtter ukrainsk motstand, uten forbehold. Samtidig fordømmervi USAs intriger, vi fordømmer NATO og Norge for økt militarisering av Europa, og vi gir ingen støtte til USAs lakeier i Zelenskiy-regimet.

### **Oppmøte:**

Bergen: Tid/sted: 24. februar, kl. 17:00 bak hovedbiblioteket. Tilsluttede organisasjoner: Revolusjonære Kommunister og Kampkomiteen.

Trondheim: Tid/sted: 24. februar, kl. 17:00 på torget. Tilsluttede organisasjoner: Revolusjonære Kommunister, NKP i Trondheim og Kampkomiteen.

**Demonstrasjonene holdes på følgende politiske grunnlag:** Full fordømmelse av Russlands imperialistiske angrepsskrig mot Ukraina Full støtte til det ukrainske folkets motstandskamp Nei til NATO-ekspansjon Nei til norsk våpeneksport

Demonstrasjonen i Trondheim reiser følgende parole, i tillegg til detpolitiske grunnlaget ovenfor: «Stopp kuttene – la kapitalistene betale sinegen krisen!»

Kampkomiteen oppfordrer andre organisasjoner, miljøer og enkeltpersoner til åslutte seg til markeringene, og til å ta initiativ til markeringer i andrebyer også. Og til å ta kontakt på [kampkomiteen.net](http://kampkomiteen.net) for bistand, eller for å spre informasjonen.

Kampkomiteen har den siste uka lagt ut rapporter fra utdeling av løpesedler og flere plakataksjoner for demonstrasjonen 24. februar.

Trondheim sentrum og øst:

**UN 99**

**NED MED  
KRIGEN OG  
ØKTE PRISER!**

BLI MED PÅ DEMONSTRASJON  
MOT DYRTID OG RUSSLANDS  
ANGREPSKRIG!

FREDAG 24. FEBRUAR.  
17:00 PÅ TORGET I  
TRONDHEIM

BILDEBRE KOLLEKTIVTRANSPORT OG MAXIMAZINERI  
LA KAPITALISTENE BETALE SIN EGEN KRIG!  
NEI MOT DEN IMPERIALISTISCHE KRIGEN!  
KJEMP FOR RETTSE NR. LEVNE!

**NED MED  
KRIGEN OG  
ØKTE PRISER!**

BLI MED PÅ DEMONSTRASJON  
MOT DYRTID OG RUSSLANDS  
ANGREPSKRIG!

FREDAG 24. FEBRUAR.  
17:00 PÅ TORGET I  
TRONDHEIM

BILDEBRE KOLLEKTIVTRANSPORT OG MAXIMAZINERI  
LA KAPITALISTENE BETALE SIN EGEN KRIG!  
NEI MOT DEN IMPERIALISTISCHE KRIGEN!  
KJEMP FOR RETTSE NR. LEVNE!

**ultras nidaros**

# NED MED KRIGEN OG ØKTE PRISER!

INNEN KUTT I VELFERGEN!  
KUTT STRØMPREIS, MØRS  
OG DRIVSTOFFPRISSE!

BLI MED PÅ DEMONSTRASJON  
MOT DYRTID OG RUSSLANDS  
ANGREPSKRIG!

FREDAG 24. FEBRUAR.  
17:00 PÅ TORGET I  
TRONDHEIM

BILLIGERE KOLLEKTIVTRANSPORT OG BASISMATVARER!  
LA KAPITALISTENE BETALE SIN EGEN KRISE!  
NED MED DEN IMPERIALISTISKE KRIGEN!  
KJEMP FOR HØYERE LØNN!



På tre campuser (Gløshaugen, Dragvoll og Kalvskinnet) ved universitetet NTNU i Trondheim:

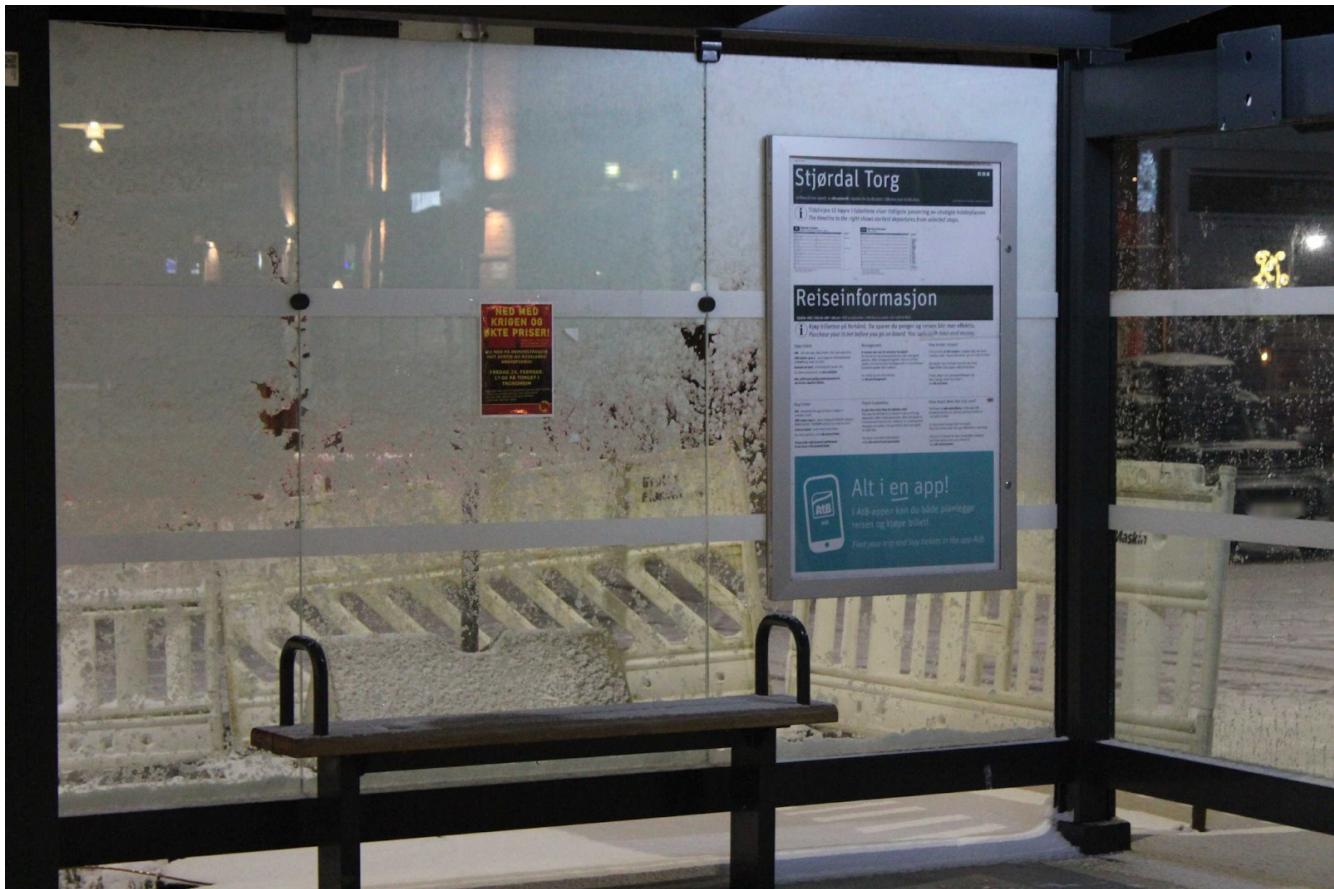


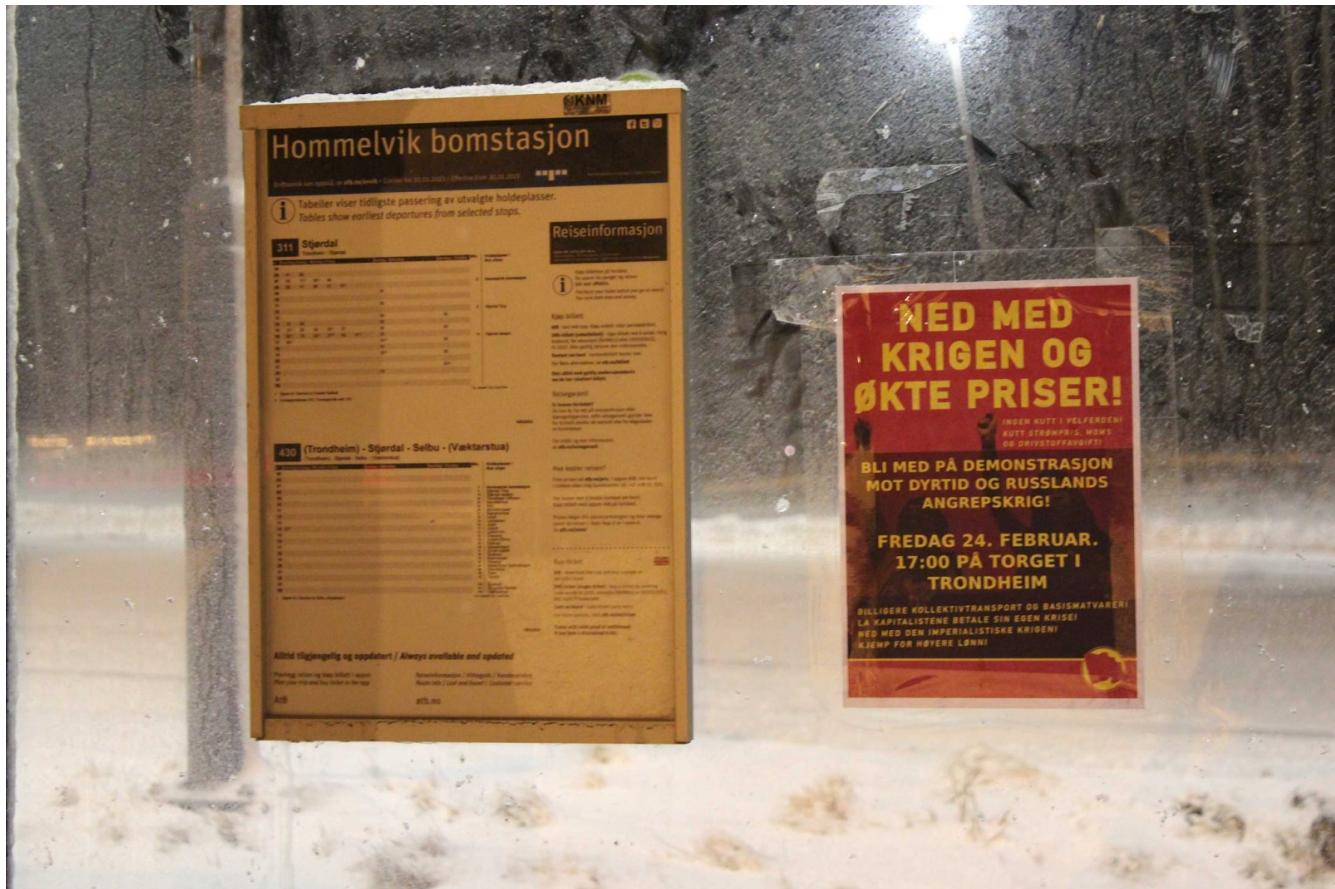




I Stjørdal sentrum, Hell, Hommelvik og Sveberg:













Referanser [24. februar: Vis motstand mot den imperialistiske krigen! Stjørdal: Plakater for demonstrasjon motkrigen og de økte prisene Trondheim: Plakater for demonstrasjon](#) [24.2. Trondheim: Bli med på demonstrasjon motdyrtid og Russlands angrepsskrieg!](#)

Source: <https://tjen-folket.no/index.php/2023/02/17/24-februar-vis-motstand-mot-den-imperialistiske-krigen/>

# Deprem Bölgesinde Olan ATİK Temsilcisi: Dayanışmamızı Sürekliştirmeliyiz!

Author: ['muhabirhasan']

Time: 2023-02-17T95:00:00-04:00

Description: HABER MERKEZİ|17.02.2023| Depremin 13. gününde AFAD'ın açıkladığına göre yaşamını yitiren kişi sayısı...

Images: ['[atik-1-780x470-1-620x330.jpg](#)']

Categories: ['ATİK', 'Haberler', 'Manşet', 'TÜRKİYE']

Type: article



HABER MERKEZİ|17.02.2023| Depremin 13. gününde AFAD'ın açıkladığına göre yaşamını yitiren kişi sayısı 38 bin 44. İlk günden itibaren bölgede aramakurtarma çalışmalarını örgütlemek yerine ırkçı saldırıları, yardımlara "çökme"yi örgütleyen devlet ve kurumları, şimdi de "enkazı-yıkımı fırsatı çevirmek" için kepçelerle çalışmaya başladı.

Bölge halkın yanında ise ilk günden itibaren devrimci demokratik kurumlar, devrimciler ve gönüllüler var. Bu kurumlardan biri de Avrupa Türkiyeli İşçiler Konfederasyonu (ATİK). ATİK faaliyetçileri, depremin beşinci gününde ulaştıkları Antakya'da ortak çalışmalara katılıyorlar. Söyleşi yaptığımız ATİK temsilcisi bölgede devletin yokluğuna dikkat çekerek "Buraya gelince gerçekten devletin burada 'hissedilmediğini' daha yakından görmüş olduk. Devletin 'hissedilmemesi' derken; arama-kurtarma çalışmalarından depremzedelerin acil ihtiyaçlarının karşılanması dek olan faaliyetten bahsediyorum. Ama Türkiye'den, Kürdistan'dan, dünyanın başka

*ülkelerindenbirçok gönüllünün bölgeye gelerek halkla dayanışma içerisinde çalıştığınıigörüyoruz ” dedi.*

– Depremi haber aldıktan sonra ATİK Konseyi tarafından acil bir toplantı çağrısı yapıldı. Bu toplantıda ilk etapta hızlıca acil ihtiyaçlara katkı sağlayacak bir bağış kampanyası düzenleme kararı alındı ve bu çalışma Avrupa'daki halkımıza duyuruldu. Bağış kampanyası kapsamında çeşitli ülkelerde bulunan derneklerimiz etkinlikler yaptı. Buralarda toplanan bağışlar deprem bölgesine gönderildi.

### **“Burada devlet hissedilmiyor!”**

– Bahsettiğim toplantıda, bağış kampanyası dışında bir delegasyon oluşturarak deprem bölgesine gelme kararı da aldık. Depremin hemen ardından bölgeye geçen Yeni Demokrat Gençlik'ten arkadaşlarımıza iletişime geçtik ve buradaki koordinasyona dahil olduk.

Buraya gelmeden önce, halkın sesini duyurmaya çalışan basından bölgedeki durumu, devletin duyarlılığını ve halkın öfkesini görüyorduk. Ama gelince gerçekten devletin burada “hissedilmediğini” daha yakından görmüş olduk. Devletin “hissedilmemesi” derken; arama-kurtarma çalışmalarından depremzedelerin acil ihtiyaçlarının karşılanması dek olan faaliyetten bahsediyorum. Ama Türkiye'den, Kurdistan'dan, dünyanın başka ülkelerinden birçok gönüllünün bölgeye gelerek halkla dayanışma içerisinde çalıştığınıigörüyoruz.

### **“Enkazı omuzlayan, gönüllüler oldu”**

– Buradaki enkazı omuzlayanlar, dayanışma için elinden geleni yapanlar; devrimci-demokratik örgütlerden partilere, sivil toplum kuruluşlarından bağımsız insanlara kadar gönüllüler oldu. Devletin kurumları yok, olanlar ise çalışmıyor. Birçok olaya şahit olduk. Mesela gönüllülerin yaptığı arama-kurtarma çalışmaları belli bir aşamaya gelince boş boş bekletilen arama-kurtarma ekipleri devreye giriyor, enkazdan insanları çıkarınca da tümçalışmayı kendisine mal edebilmek için kameralara görüntü veriyor.

Oysa gerçek olan şu ki, devlet burada sadece jandarma ve polis olarak “varolduğunu” gösteriyor. Halka destekleri olmadığı gibi gönüllüleri de engellemeye, bazı insanları “yağmacı” diyerek hedef göstermeye çalışıyorlar.

– Biz depremin 5. gününden beri buradayız. Gelen dayanışma tırularını karşılıyor, ihtiyaçların kategorilendirilmesini, halka dağıtımını gerçekleştiriyoruz. Sağlıkçı bir arkadaşımız, Türk Tabipler Birliği ile birlikte Antakya'nın çeşitli bölgelerine, özellikle köylere giderek insanların sağlık sorunlarına çözüm bulmaya çalışıyorlar. Bunun yanı sıra psikolog ve psikiyatristler eşliğinde de insanlara destek olma çabasındalar.

### **“Dayanışma ruhunun canlı tutulması gerekiyor!”**

– Yanıtlanması zor ve karmaşık bir soru bu aslında. Bir süredir buradaki gönüllülerle, depremzedelerle de bu konu üzerine konuşuyoruz. İlk etap yapılmazı gereken, burada kalan depremzedelerin barınma sorununun çözülmesi. Devamında, genel bir durum olarak dayanışma ilk dönem daha yoğunken ileriki dönemlerde bu azalacak ancak bu dayanışmayı sürdürmenin yol ve yönteminiaramalıyız.

Burası şu an yaşanabilir bir şehir değil, buranın yaşanabilir hale getirilmesi gereklidir. Yemek, giyim, sağlık, psikolojik desteği dek... Bu yüzden daha kapsamlı planlamalar yapılması gerekiyor. Dayanışma ruhunun canlı tutulması ile mümkün olabilir bunlar.

Source: <https://www.atik-online.net/blog/deprem-boelgesinde-olan-atik-temsilcisi-dayanismamizi-suerekilestirmeliyiz>

## **Krimen ni Duterte sa gera kontra droga, gustong itago ni Gloria Arroyo mula sa ICC**

Author: Philippine Revolution Web Central

Publish Time: 2023-02-17T96:00:00-04:00

Modified Time: None

Description: Binatikos ng grupong Karapatan ang resolusyong isinusulong ng dating pangulong Gloria Macapagal-Arroyo at 18 iba pang mambabatas na bigyan si dating pangulong Rodrigo Duterte ng "unequivocal defense"

Images: ['[chr-findings-drug-war-1024x502.jpeg](#)']

Categories: ['Human Rights']

Type: article



Binatikos ng grupong Karapatan ang resolusyonong isinusulong ng dating pangulong Gloria Macapagal-Arroyo at 18 iba pang mambabatas na bigyan si dating pangulong Rodrigo Duterte ng "unequivocal defense" o buong-pasyangpagtatanggol laban sa imbestigasyon ng International Criminal Court (ICC) samga krimen ni Duterte sa huwad na gera kontra droga. Inihain ni Arroyo angresolusyon sa House of Representatives kahapon.

Ayon sa Karapatan, isa itong malaking insulto sa libu-libong biktima ngekstrahudisyal na pagpatay ng rehimeng Duterte at kanilang mga pamilya. "Mgamamamayan sila ng bayan na nagdusa sa hindi makataong pagtrato ng pumapatay narehimen," ayon pa sa grupo.

Liban kay Arroyo, ang iba pang naghain ng resolusyon ay sina:

"Dapat pansinin na ang mga nagsusulong ng resolusyon ito ay iyong mga nasagubyerno na pinapurihan si Duterte at ngayon ay mistulang tumutulong sa kanyapara makatakas sa pananagutan," dagdag ng Karatapan. "Ang mga dugo ng pinatayni Duterte ay nasa kanilang mga kamay. Kahiya-hiya," giit ng grupo.

Hibang pang idineklara ng resolusyon ni Arroyo na ang administrasyong Duterteumano ay nagbigay daan sa mga "katangi-tanging tagumpay na idinulot ng kanyang walang-tigil na kampanya laban sa iligal na droga."

Muling binuksan ng ICC ang imbestigasyon nito sa gera kontra droga ni Dutertenoong huling bahagi ng Enero matapos itong pansamantalang tumigil noong Nobyembre 2022. Sa tala ng mga grupo sa karapatang-tao, tinatayang hindibababa sa 30,000 ang pinatay sa gera kontra droga.

"Pinapakita lamang nito kung paanong sinusuportahan ng isang pasistang panguloang isa pa... at kung paanong dapat tayong manindigan kasama ang mga biktima, nakaligtas at kanilang pamilya sa pagkakamit ng hustisya saanman at kailanmankailangan," pagtatapos ng pahayag ng Karapatan.

Source: <https://philippinerevolution.nu/angbayan/krimen-ni-duterte-sa-gera-kontra-droga-gustong-itago-ni-gloria-arroyo-mula-sa-icc/>

## True value of wages is on a downward track

Author: Philippine Revolution Web Central

Publish Time: 2023-02-17T97:00:00-04:00

Modified Time: None

Description: The condition of Filipino workers is infuriating. Prices of goods keep on hiking while their wages remain paltry. The average salary of a worker is not even half of what must be the truly living wage.

Images: ['[ndf-bicol-1024x576.png](#)']

Categories: ['Workers']

Type: article



The condition of Filipino workers is infuriating. Prices of goods keep onhiking while their wages remain paltry. The average salary of a worker is noteven half of what must be the truly living wage. Even worse, the true value ofcurrent daily wages decrease because of the increase in inflation.

Meanwhile, the US-Marcos Jr. regime deliberately preserves this situation. This is favorable for the expansion of cheap labor that its ruling classes andcapitalist masters pine for. Because of the job crisis and lack of decentemployment, although wages are almost mere change, workers are compelled toyield to inhumane working conditions and wages rather than to lose theirsources of living completely.

But the Filipino workers have had enough. In Bikol and other parts of thecountry, the workers' struggle and refusal to tolerate and accept these slave-like conditions are fast spreading and gaining momentum. They are perseveringin advocating their democratic interests in various ways and means. They areorganizing their ranks and forge unions and organizations that will championtheir demands and clamor.

The widening unity and intensifying struggle of workers for their rights alsoheighten the political consciousness of the whole nation and fuels their willto fight. NDF-Bikol appeals to Bikolano workers to join and take part in theworkers

movement and combine their strength with the people's united force. Intheir struggle for their interests, they can always be assured that therevolutionary movement is always on their side. As the true Party andorganization of all oppressed and exploited, they can be certain that the CPP-NPA-NDF throughout the whole country is with their every step forward.

Source: <https://philippinerevolution.nu/statements/true-value-of-wages-is-on-a-downward-track/>

# ATİF Hamburg Genel Kurulunu Gerçekleştirdi

Author: ['muhabirhasan']

Time: 2023-02-17T97:00:00-04:00

Description: HAMBURG|17.02.2023| ATİK'e bağlı ATİF geçtiğimiz günlerde 48. olağan kongresini gerçekleştirdi.

B...

Images: ['[hamburg-620x330.jpg](#)']

Categories: ['Avrupa', 'Haberler', 'Manset']

Type: article



HAMBURG|17.02.2023| ATİK'e bağlı ATİF geçtiğimiz günlerde 48. olağankongresini gerçekleştirdi.

Bu kongrede pandeminin korkularını üstünden atmanın rahatlığı vardı. Toplutaşma araçlarında maske zorunluluğu da kalktı ancak bu sefer de depremINYaptığı sarsıntıının burukluğu kongreye damgasını vurdu.

Depremden direk etkilenen üyelerin acıları paylaşıldı ve toplanan bağışın birkismi dayanışma olarak verildi.

Hamburg'da merkezi olarak yapılan yardım çalışmaları değerlendirildi. Hamburgbelediyesinin de bu çalışmaya katılması gündemdeydi. Alana giden ATİKheyetinin çalışmaları aktarıldı. Bağış yapmak isteyen üyelerden bağıştoplantı. Bir önceki yönetim faaliyet raporuyla beraber güncel siyasal durumile ilgili bir değerlendirme de yapıldı.

Daha sonra üyelerin faaliyet raporuna yönelik eleştirileri ve önerilertartışıldı. Dernekte üç gün ucuz yemek verilmesi herkes tarafından olumlukkarşılındı. Dost kurumlar MLPD ve ADHK tarafından konuşmalar yapıldı.

Yeni Kadın çalışmaları hakkında bilgi verdi, başarılar diledi ve iki üyesiderneğe de üye oldu. Yeni yönetimin belirlenmesinin ardından görev dağılımı yapıldı ve ATİK'in "Örgütlen Örgütle" kampanyasının alanda hemen harekete geçirilmesinin önemi vurgulandı.

Source: <https://www.atik-online.net/blog/atif-hamburg-genel-kurulunu-gerceklestirdi>

# Bahía Blanca. Histórica marcha por Ni Un Pibe Menos por la Droga

Author: carga

Time: 2023-02-17T97:00:00-04:00

Head Description:

Description: Distintos sectores de la iglesia católica, Hogar de Cristo, Caritas, Casa Belén en conjunto con la Corriente Clasista Combativa (CCC), el Movimiento Ni Un Pibe Menos por la Droga, organizaciones sociales, Caac y el PTP, se encontraron a pesar de tener distintas creencias, pensamientos, etc. Son los que vienen poniendo el cuerpo en los barrios...

Images: ['[Bahia-Marcha-Ni-un-pibe-menos-febrero-2023.jpg](#)', '[Bahia-Marcha-Ni-un-pibe-menos-300x180.jpg](#)', '[Bahia-Marcha-Ni-un-pibe-menos-x-la-droga-febrero-2023-300x176.jpg](#)']

Type: article



Distintos sectores de la iglesia católica, Hogar de Cristo, Caritas, CasaBelén en conjunto con la Corriente Clasista Combativa (CCC), el Movimiento NiUn Pibe Menos por la Droga, organizaciones sociales, Caac y el PTP, se encontraron a pesar de tener distintas creencias, pensamientos, etc. Son los que vienen poniendo el cuerpo en los barrios de Bahía, en soledad. Contálleres de capacitación en oficio, escuelitas, cultura, profesionales y estudiantes al servicio del pueblo, etc.

Dijimos No a la Droga que anestesia la verdadera rebeldía que tienen los jóvenes adentro. Fue la primera movilización contra las adicciones desde los hechos, con la participación de peregrinos de otros lugares del país, donde recorrió gran parte del centro bahiense, pasando por la plaza Rivadavia hasta la Catedral.



**Corresponsal**

Source: <https://pcr.org.ar/nota/bahia-blanca-historica-marcha-por-ni-un-pibe-menos-por-la-droga/>

# Paliit nang paliit ang tunay na halaga ng sahod

Author: Philippine Revolution Web Central

Publish Time: 2023-02-17T98:00:00-04:00

Modified Time: None

Description: Labis na nakapagngangalit ang kalagayan ng mga manggagawang Pilipino. Walang awat ang pagtaas ng presyo ng mga bilihin habang patuloy na nakapako sa napakababang halaga ng kanilang sahod. Ang kasaluku

Images: ['[ndf-bicol-1024x576.png](#)']

Categories: ['Workers']

Type: article



Labis na nakapagngangalit ang kalagayan ng mga manggagawang Pilipino. Walangawat ang pagtaas ng presyo ng mga bilihin habang patuloy na nakapako sanapakababang halaga ng kanilang sahod. Ang kasalukuyang sahod ng mgamanggagawa ay wala pa sa kalahati ng halaga ng tunay na nakabubuhay na sahod. Ang mas masakit pa, lalong lumiliit ang tunay na halaga ng kanilang sahoddahil sa pagsirit ng tantos ng implasyon.

Sadya namang pinababayaan ng kontra-manggagawang rehimeng US-Marcos Jr. namanatiling ganito ang kalagayan. Pabor ito para sa pagtutulak ng paglaki ngbalon ng pinaglalawayang murang paggawa ng kanyang mga among kapitalista atnaghaharing-uri. Dahil sa krisis sa empleyo at kawalan ng disenteng trabaho, kahit pa halos limos na lamang ang sweldo ng mga manggagawa ay napiplitansilang pumayag na lamang sa hindi makataong pagpapasweldo at kalagayan kaysaganap na mawalan ng hanapbuhay.

Ngunit punung-puno na ang salop ng mga manggagawang Pilipino. Sa Bikol at saiba pang sulok ng bansa, mabilis na lumalaganap at sumisidhi ang pagtatakwilat paglaban ng mga manggagawa sa mala-aliping kalagayang umiiral sakasalukuyan. Pinagpupursighan nilang maisulong ang kanilang mga demokratikong interes sa iba't ibang pamamaraan at daluyan. Inoorganisa nila ang kanilanghanay at nagtatayo ng mga unyon at samahang makapagbabandera ng kanilang mgakahingian at panawagan.

Ang lumalawak na pagbubuklod at lumalakas na paglaban ng mga manggagawa parasa kanilang mga karapatan ay nagpapataas din sa pampolitikang kamulatan ngbuong sambayanan at nagpapaigting sa kanilang kapasyahang lumaban. Nananawaganang NDF-Bikol sa mga manggagawang Bikolano na lumahok at makibahagi sakilusang manggagawa at isanib ang kanilang lakas sa natitipong nagkakaisangpwersa ng malawak na hanay ng mamamayan. Sa kanilang paninindigan para sakanilang interes, makakaasa silang lagi't laging nasa likod nila angrebolusyonaryong kilusan. Bilang tunay na Partido at organisasyon ng lahat nginaapi at pinagsasamantalahan, makakaasa nilang kasama nila sa kanilang bawathakbang pasulong ang CPP-NPA-NDF sa buong kapuluan.

Source: <https://philippinerevolution.nu/statements/paliit-nang-paliit-ang-tunay-na-halaga-ng-sahod/>

# **Ang pagburiki ng mga burukrata-kapitalista sa DepEd bilang mikrokosmo ng kabulukan ng semi-kolonyal na lipunan at burukrata kapitalistang gubyerno**

Author: Philippine Revolution Web Central

Publish Time: 2023-02-17T99:00:00-04:00

Modified Time: None

Description: Mariing kinokondena ng mga kasapi ng Katipunan ng mga Gurong Makabayan (KAGUMA) ang talamak at laganap na katiwalian sa loob ng Kagawaran ng Edukasyon, partikular na ang pagbili ng mga labis-labis n

Images: ['[katipunan-ng-mga-gurong-makabayan-kaguma-1024x502.png](#)']

Categories: ['Politics', 'Teachers']

Type: article



Mariing kinokondena ng mga kasapi ng Katipunan ng mga Gurong Makabayan(KAGUMA) ang talamak at laganap na katiwalian sa loob ng Kagawaran ng Edukasyon, partikular na ang pagbili ng mga labis-labis na halaga na mgalaptop at entry-level na mga digital single-lens reflex (DSLR, Canon EOS1500D) camera. Kasuklam-suklam ang ganitong katiwalian sa panahon mismo ng pandemya kung saan ang ating mga kapwa guro ay naghihirap para maitaguyod ang kanilang mga klase gamit ang kanilang sariling bulsa. Ang katiwalian ng DepEd ay sumasalamin sa kabulukan ng sistemang semi-kolonyal sa ating bayan narinangunahan ng mga papet na burukrata-kaitalistang sumasaklob sapamamalakad ng ahensya.

Ayon mismo sa 197 na pahina na ulat ng Senate Blue Ribbon Committee, sahalagang ₱2.4B, ang DepEd ay nakabili lamang ng 39,583 laptops, na mas kauntisa 68,500 sana na mabibili sa presyong ₱35,046.50 bawat yunit. Dahil ginawang negosyo ng mga pulitiko ang pag-upo sa poder, bumili ang DepEd ng laptop sahalagang ₱58,300 kada yunit. Ang masaklap pa rito, naipamigay pa ang mgalaptop kahit sa mga indibidwal na hindi nagtuturo. Mayroong halos 900,000 pampublikong guro sa batayang antas ngunit ang nabili lamang ng kagawaran ay ni wala pa sa kalingkingan ng bilang ng mga guro. Bukod sa kulang na kulangang mga ito ay napakabagal pa ng mga ito na tila hindi na magamit ng mgagurong nakakuha.

Kamakailan lamang kumalat din sa social media ang balitang bumili ang DepEd ng overpriced entry-level Canon EOS 1500D camera sa halagang PHP 155,929 noong nakaraang taon (mas mataas ng apat na beses kaysa sa SRP=PHP 33,998). Ang panggagantsong ito sa DepEd ay pagkakataon na naman para sa mga burukrata sa ahensya, kasabwat ang mga manunubang kumprador na gatasan ang ahensya kahit pasa panahon ng krisis pang-ekonomiya. Matagal nang manhid ang mga burukrata saloob ng DepEd at wala nang pakialam sa kahirapan ng mga guro at estudyante. Naging manhid at ganid ang mga burukratang sangkot sa scam na ito dahil silaay lumalangoy lamang sa tubig kanal ng burukrata-kapitalismo.

Kung talamak ang katiwalian sa gobyerno, bakit mananatiling matapat ang mgaburukrata-kapitalista sa DepEd? Sino nga ba naman ang matatakot sa parusa kungang Pharmally na bumili ng labis-labis sa presyo na mga medical supplies ay hindi naparusahan? Paano ba magkakaroon ng simpatya ang mga burukrata sa loobng DepEd sa mga kapwa nating guro, na marami ang namatay

at nagkasakit sapagod at hapo sa panahon ng pandemya, kung ang mismong rehimensya ay nagburikirin sa DOH kasabwata ng Pharmally. Paano hindi lalakas ang loob ng mgaburukrata sa loob ng DepEd na magburiki sa kaban ng bayan kung ang pamahalaanmismo ay ginagatasan din naman ang mga mamamayan? Malalakas ang loob ng mgamanunuba sa loob ng DepEd dahil may padrino sila sa gobyerno na siyangtagapagtanggol ng mga buwaya sa loob ng tatlong sangay ng pamahalaan!

Nakakagalit na habang kuba at nanlalabo na ang mga guro para makapagturo gamitang mga mababagal na laptop, mga laptop at mga gadget na inutang, kasama naang mahal na bayad sa internet connection, ang mga burukrata sa loob ng DepEd ay abala sa pagbuburiki ng kaban ng bayan.

Hindi mawawakasan ng pagparusa sa mga linta at parasito sa loob ng DepEd angkalakarang ito. Ang pagbabago sa batas ng procurement at paglusaw sa PS-DBM ay hindi magsasawata ng katiwalian sa loob ng ahensya. Talamak ang katiwalian sa DepEd at pamahalaan dahil tinuruan tayo ng mga imperialista at mananakop naituring na negosyo at pribilehiyo ang posisyon sa gobyerno. Ang posisyon sagobyerno ay regalo ng mga nanalong burukrata kapitalista sa eleksyon sakanilang mga maamo at masunuring buwaya. Sinasalamin nito ang sinabi ni Marcos, Jr. na kaya sila nagsikap na makabalik sa politika ay dahil sakanilang “family survival”. Ganito talaga ang motibo at layunin ng mgapolitikong pumapasok sa gobyerno. Hindi nila layunin ang magsilbi samamamayan, bagkus ang gusto nila ay yumaman, panatilihin ang sarili at pamilyasa kapangyarihan, at biyayaan ang kanilang mga tagasunod na mga buwaya. At angpamilyang Marcos na siguro ang pinakasagadsagaring manunuba sa kasaysayan ngating bayan. Kasabwata ng mga kawatang pamilya nina Duterte at Arroyo, tuloy-tuloy ang panggagatas nila sa ating mamamayan naghihikahos.

Hangga’t may burukrata kapitalismo sa ating bayan, habang namamayagpag angpyudal na relasyon sa ating bayan, at habang ang mga burukrata kapitalista ay nakikipagsabwatan sa mga dayuhang mamumuhunan at mga malalaking burgesyakumprador, mananatiling talamak ang katiwalian, hindi lamang sa DepEd, ngunitsa lahat ng ahensya at sangay ng pamahalaan.

Kaya ang hamon sa ating mga kasapi ng KAGUMA ay magsikap at magpunyagi upangpukawin ang ating mga kapwa guro at mamamayan upang ibagsak ang bulok nasistemang ito. Sa harap ng malawak na katiwalian, ang ating mga

mamamayan ayhanda nang lumaban. Dapat natin silang edukahin na hindi sasapat ang repermalamang upang mabaklas ang putik ng korapsyon na kumukulapot sa DepEd at atingbayan! Tanging ang demokratikong rebolusyong bayan ang tabak na magtagpas athahawan sa ating maputik at masukal na daan upang matamo ang isang pambansademokratikong lipunan. Hangga't ganito ang sistema ng ating lipunan ay hindinatin makakamit ang pambansa, siyentipiko at makamasang edukasyon. Lumabastayo sa ating mga paaralan at edukahin hindi lamang ang mga kabataan kundi angmga masa upang maipaunawa sa kanila ang pangangailangan na baguhin anglipunan. Kasama ang masa, tayo ay magtagumpay!

**IBAGSAK ANG IMPERYALISMO!**

**IBAGSAK ANG BURUKRATA-KAPITALISMO!**

**IBAGSAK ANG PYUDALISMO!**

**WAKASAN KOMERSYALISADO, KOLONYAL AT REPRESIBONG EDUKASYON!**

**ISULONG ANG PAMBANSA, SIYENTIPIKO AT MAKAMASANG EDUKASYON!**

**ISULONG ANG DEMOKRATIKO REBOLUSYONG BAYAN!**

**IBAGSAK ANG REHIMENG US-MARCOS II!**

Source: <https://philippinerevolution.nu/statements/ang-pagburiki-ng-mga-burukrata-kapitalista-sa-deped-bilang-mikrokosmo-ng-kabulukan-ng-semi-kolonyal-na-lipunan-at-burukrata-kapitalistang-gubyerno/>

## **Frankfurt'ta Depremzedelerle Dayanışmaya Devam Ediliyor**

Author: ['muhabirani']

Time: 2023-02-17T99:00:00-04:00

Description: FRANKFURT|17.02.2023|Frankfurt' ta deprem mağdurları ile dayanışma komitesinin aldığı karar doğrultu...

Images: ['[535dff76-dbf7-4940-8128-cb7ca8fe011f-620x330.jpeg](#)', '[3921cb74-02d1-4e4c-9918-f6750874757c-768x1024.jpeg](#)', '[917251f8-0a79-48f3-8ee2-](#)

[888b9dc02c68-75x100.jpeg](#) , [652c7c7b-5517-4202-9475-c939f940455e-100x75.jpeg](#) , [647bf55a-2427-4540-b139-77506d603500-75x100.jpeg](#) , [562ac4e4-8ca7-4664-ba06-781307bf7755-100x75.jpeg](#) , [535dff76-dbf7-4940-8128-cb7ca8fe011f-100x75.jpeg](#) , [3921cb74-02d1-4e4c-9918-f6750874757c-75x100.jpeg](#) ]

Categories: ['APP', 'Avrupa', 'Haberler', 'Manset']

Type: article



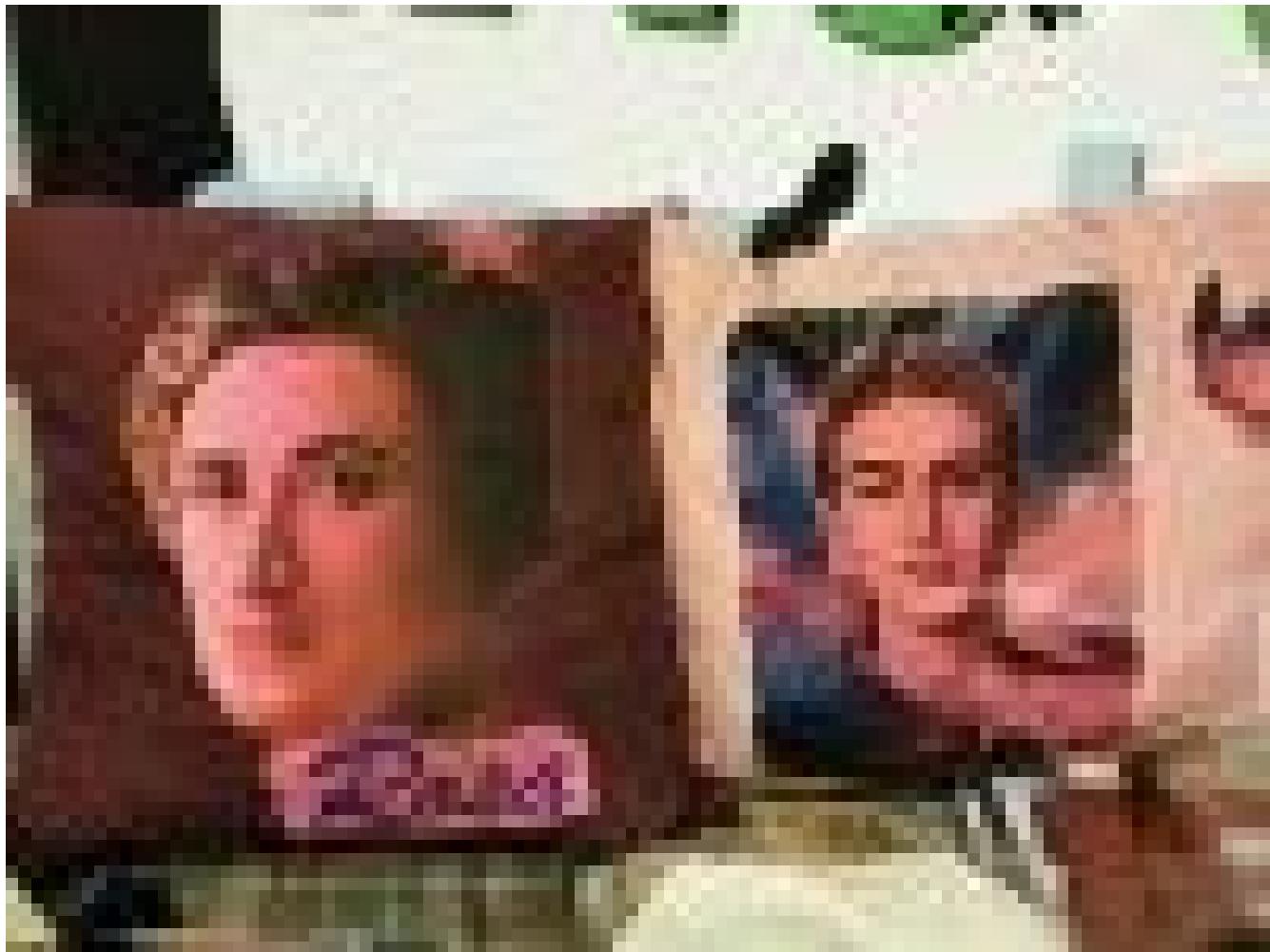


FRANKFURT|17.02.2023|Frankfurt'ta deprem mağdurları ile dayanışma komitesinin aldığı karar doğrultusunda bir pazar kuruldu. Cevredeki halkın dayanışmasını gösterdiği bu çalışma herhaftasonu farklı yerlerde kurulacak. Tüm geliri deprem mağdurlarına gönderilecek olan bu çalışma da maddi destek sunmanın yanında hazırlanan broşürler dağıtılarak kitleye bilgilendirme yapılıyor.













Source: <https://www.atik-online.net/blog/frankfurtta-depremzedelerle-dayanismaya-devam-ediliyor>

# Nuevos testimonios en el juicio por Manuel “Quebracho” Guerra

Author: carga

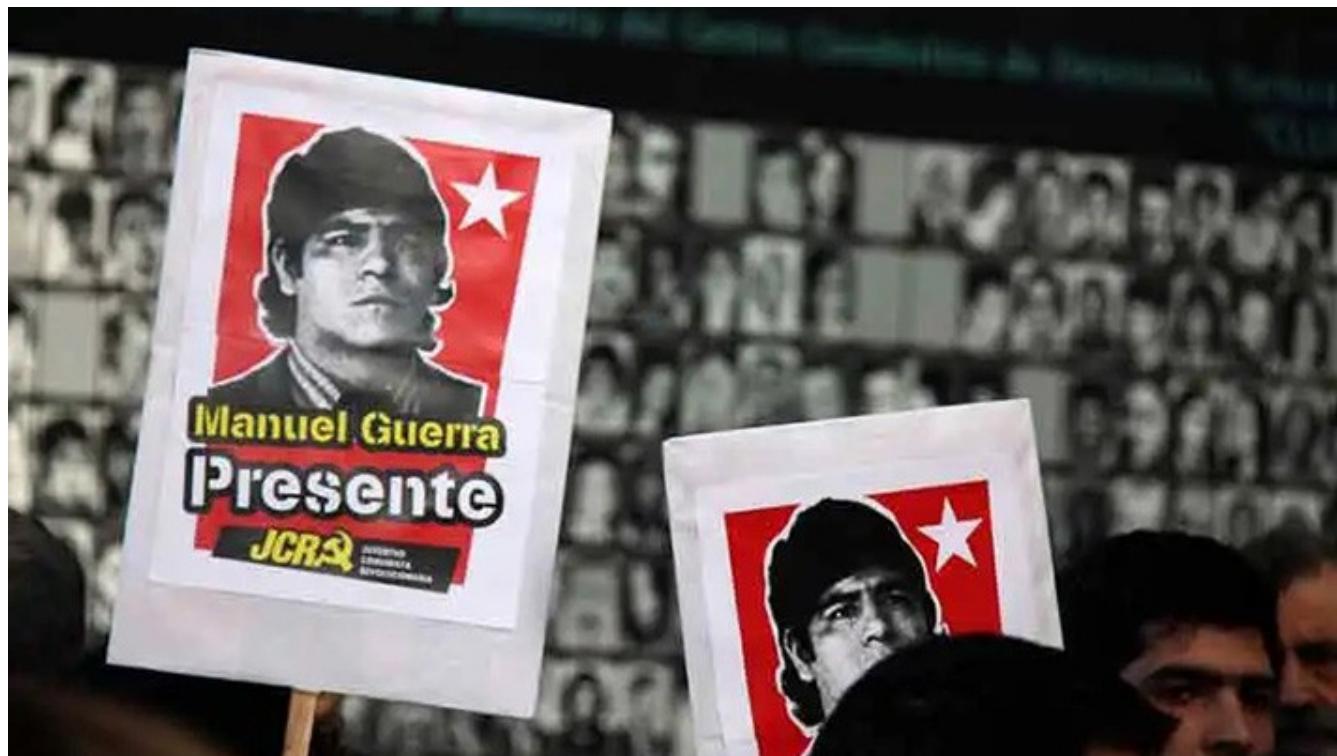
Time: 2023-02-17T99:00:00-04:00

Head Description:

Description: El próximo miércoles 22/2 se realizará una nueva audiencia en el V Juicio ABO (correspondiente a los centros clandestinos de detención Atlético, Banco y Olimpo). En el mismo declararán Mario Garelík a las 9hs (quien fuera uno de los primeros abogados en la causa de desaparición); Claudio Balaclav a las 10hs (compañero de militancia de...

Images: ['[Manuel-Guerra-1.jpg](#)']

Type: article



El próximo miércoles 22/2 se realizará una nueva audiencia en el V Juicio ABO (correspondiente a los centros clandestinos de detención Atlético, Banco y Olimpo). En el mismo declararán Mario Garelík a las 9hs (quien fuera uno de los primeros abogados en la causa de desaparición); Claudio Balaclav a las 10hs (compañero de militancia de Quebracho y miembro de la Comisión de Trabajoy Consenso del ex CCD “Club Atlético”) y Facundo Guerra (hijo de Manuel) a las 11.00 horas.

Por otra parte, el 8 de marzo declararán Eduardo González a las 9hs (sacerdote amigo de la familia que acompañó a recuperar la casa allanada) y Oscar Marioni (Fierro) a las 10hs (amigo y compañero de militancia de Manuel y primer secretario de la JCR).

Los testimonios se podrán observar en vivo a través del siguiente sitio: <https://laretaguardia.com.ar/>

Source: <https://pcr.org.ar/nota/nuevos-testimonios-en-el-juicio-por-manuel-quebracho-guerra/>

## Nya aktioner!

Author: 'KOMMUNISTISKA FÖRENINGEN'

Time: 2023-02-17T99:00:00-04:00

Images: ['[DSCN1548-1080x675.jpg](#)', '[20221225\\_211722.cleaned-400x284.jpg](#)', '[DSCN1551-400x284.jpg](#)', '[DSCN1573-400x284.jpg](#)', '[IMG\\_20230216\\_183324\\_534-400x284.jpg](#)', '[IMG\\_20230216\\_183324\\_843-400x284.jpg](#)', '[IMG\\_20230216\\_183324\\_849-400x284.jpg](#)', '[DSCN1548-400x284.jpg](#)']

Categories: ['Featured', 'Nyheter', 'Uttalanden']



Under vintern har KF fortsatt att sprida sitt och Internationella Kommunistiska Förbundets buskap, "Förena er under maoismen!" runt om i Sverige. Föreningen har även spridit affischer som påpekar Sveriges revolutionärers centrala uppgift, att rekonstituera, återskapa, Sveriges Kommunistiska Parti.



Trollhättan



Husby



Husby



Akalla



Akalla



Akalla



Husby

Source: <https://kommunisten.nu/?p=14167>